

**AGENDA  
CULTURAL  
LISBOA**  
JUN 2020

**OS DIAS  
DE SAANTO  
ANTONIO**

**TRABALHO  
REINVENTADO  
A LISBOA DE  
MIGUEZ REAL**

**LUS  
VARIQO  
MUSICO**

#lisboaculturaemcasa



Os Itinerários de Lisboa e as Visitas Comentadas regressam em setembro

Até lá siga-nos no Facebook em [lisboacultura.itinerarios](#) e [lisboacultura.visitas](#)



# O TRABALHO REINVENTADO

ENTREVISTA LUÍS VARATOJO 22

AGENDA

ARTES 26  
CIÊNCIAS 50  
CINEMA 56  
DANÇA 64  
LITERATURA 66  
MÚSICA 76  
TEATRO 82  
VISITAS  
GUIADAS 86  
CRIANÇAS 88

RESPEITAR 40

OS DIAS  
DE SANTO  
ANTÓNIO

Q  
ANDREIA  
BERTINI 96

ROTEIRO LITERÁRIO MIGUEL REAL 70

**INÊS  
JACQUES**  
BAILARINA  
E COREÓGRAFA

# O TRABA BALHO REIN VENT TADO

A pandemia fechou-nos dentro de casa e o teletrabalho deixou de ser uma exceção para passar a ser a realidade. Alguns profissionais reinventaram-se criando coisas novas no âmbito do seu ofício e da sua formação. Isto gerou atividades pagas ou gratuitas “em rede” que valorizaram a vida de muita gente, até fora do país (e do continente). Fechados em casa, ligámo-nos a pessoas que provavelmente nunca se atravessariam na nossa vida. Contamos a seguir a história de cinco figuras que se mantiveram a trabalhar à distância, desde o caso de alguém para quem o hábito diário se manteve inalterado, até aos outros que alargaram as fronteiras do seu trabalho para chegar aos de antes e aos de agora.

TEXTO Ricardo Gross  
FOTOGRAFIA Humberto Mouco / José Vicente



As indicações de confinamento chegaram à vida de Inês Jacques pouco depois de ter concluído as apresentações do espetáculo *Truq*, no São Luiz, em colaboração com Rita Calçada Bastos, e destinado aos mais novos. As suas aulas de Ballerina Body, no Chiado, seriam interrompidas, mas não por mais de uma semana. A solução foi transferi-las para o online, que já havia experimentado com alunas de muito longe. O método criado por Inês é um misto de aula de ballet e fitness, iniciado há cerca de cinco anos. Com a evolução das plataformas digitais, consegue agora acompanhar pela Internet até cerca de 18 alunos. Quase todos os inscritos no seu estúdio aceitaram esta solução. Mas a atividade artística de Inês Jacques foi interrompida. Tinha a mala feita para passar um período no Alentejo, em Santa Clara-a-Velha, onde faz espetáculos com o grupo sénior habitual, e decidiu não sujeitá-los a qualquer risco. A vida continua para todos, mas há coisas que exigem mesmo que estejamos juntos. Será em breve, é o que se deseja.

# ANA MARGARIDA DE CARVALHO

ESCRITORA

De convite em convite, sendo cada escritor convidado livre de convidar outros, chegou-se ao número das 46 participações, tantos escritores quantos os anos da Revolução de Abril. Estava constituído o grupo que se propôs publicar diariamente um novo capítulo do *Bode Inspiratório* que, ao fim de alguns dias de existência nas redes sociais, recebeu um convite para alojar as leituras filmadas no site da RTP Play. Ana Margarida de Carvalho começou com este projeto onde ficou desde logo estabelecido que o primeiro texto do folhetim pertenceria a Mário de Carvalho e o último a Luísa Costa Gomes. Entretanto o *Bode Inspiratório* foi crescendo, já existem traduções em várias línguas e até se fizeram leituras filmadas em inglês. Tornou-se uma iniciativa a nível europeu que, caso venha a existir segunda vaga da pandemia, promete renovar a sua proposta. E virão mais textos (um novo folhetim?) e novas obras dos artistas plásticos coordenados por Cristina Terra da Motta, usadas como capa que faz corpo com o texto.



# MÁRIO DELGADO

MÚSICO



As aulas particulares de guitarra à distância que Mário Delgado iniciou no período de confinamento, vêm no prolongamento de uma agenda já preenchida com os seus alunos da Escola Superior de Música. Foi com estes que primeiro testou um formato que o músico acredita se irá manter no futuro. Até porque assim é possível aprender com qualquer pessoa, independentemente da cidade ou do país em que vivemos, e dá como exemplos um aluno seu que reside na Madeira, e um pedido de aulas que recebeu da Índia. A própria tecnologia e a qualidade das boas ligações pela Internet possibilitam que o ensino à distância não padeça de quaisquer limitações. E até quando lhe perguntamos sobre a existência de condições para que os músicos possam ensaiar em conjunto embora longe uns dos outros, Mário Delgado conta que existem programas adequados à situação de várias pessoas fazerem um som que todos escutam em simultâneo, e então a música acontece.

# FILIFE HOMEM FONSECA

ARGUMENTISTA

Mantém os dias de trabalho como sempre fez, a escrever em casa, mas o período de confinamento acrescentou pelo menos um projeto que se tornou num caso de televisão. *O Mundo Não Acaba Assim*, exibido semanalmente, começou por ter o nome *Chamadas Para a Quarentena*, quando existia nas redes sociais. A ideia surgiu de um grupo de amigos, todos argumentistas - Artur Ribeiro, Filipe Homem Fonseca, Luís Filipe Borges, Nuno Duarte e Tiago R. Santos - impossibilitados de se encontrarem para jantar fora, como era hábito, e conversarem sobre formas possíveis de lidar com o confinamento. Contar histórias pareceu-lhes o modo mais natural. Fazer pequenas ficções e chamar atores que uma vez ligados a uma personagem, não mais deixariam essa identidade em qualquer das histórias em que pudessem entrar. Um projeto de amigos, que contou com a participação de atores, também amigos, numa colaboração feita voluntariamente, chegou depois à RTP, onde se vai manter pelo menos até ao início de junho. Prometendo propostas cada vez mais elaboradas e surpreendentes até ao episódio final.

# CONSTANÇA CORDEIRO FERREIRA

TERAPEUTA DE BEBÉS

Começaram no primeiro dia de maio e na sexta-feira seguinte contavam já com 800 seguidores nas Baby Live Sessions. A ideia surgiu da admiração mútua entre Constança Ferreira e a escritora de canções e intérprete Rita Redshoes, que tinha sido mãe há pouco tempo e que usara os ensinamentos da terapeuta “devorando” os seus dois livros. Estas sessões acontecem sempre às sextas pelas 18h, nas páginas de Instagram de uma e de outra. O que se pode ali aprender e experimentar está relacionado com o que os terapeutas caracterizam por “choro inconsolável do bebé” e passa por exercícios de relaxamento sensorial com o apoio da música. Rita Redshoes desenvolve as suas composições e improvisos tomando por referências os mantras e as canções de embalar (“lullabies”), e encerra estas “live sessions” com um tema vocalizado. Cada sessão cobre um assunto diferente e dura entre meia hora e 40 minutos. O projeto das Baby Live Sessions é um preâmbulo do trabalho que a terapeuta de bebés e a cantora estão a desenvolver e que trará novidades ainda em 2020.

# OS DIAS DE SANTO ANTÓNIO

Em 2020 cumprem-se 800 anos de um marco basilar na vida do padroeiro de Lisboa. Foi em 1220 que se deu a transformação de Fernando de Bulhões em António, o seu ingresso na Ordem dos Frades Menores de São Francisco e a sua viagem para Marrocos em missão apostólica - cujo insucesso, escrevendo Deus por linhas tortas, acaba por providenciar o seu celebrado destino em terras da península itálica. Infelizmente, a procissão que celebra o dia do santo da cidade, vai ser cancelada, em virtude destes tempos de condicionamento social. No entanto, o Museu de Lisboa - Santo António programou um conjunto de eventos para celebrar condignamente a vetusta efeméride, entre os quais se destaca uma representação artesanal da procissão, que ali estará em exposição a partir do início de junho. Com autoria da conceituada oficina Irmãos Baraça, de Barcelos, consiste em cerca de 330 peças feitas a partir de reportagens fotográficas da procissão. Fique a conhecer, nas páginas desta reportagem, uma antevisão desta mostra e a programação prevista para a celebração daquele que é um dos santos mais populares, em Lisboa e no mundo.

TEXTO Tomás Collares Pereira  
FOTOGRAFIA Humberto Mouco

## O POVO

A procissão de Santo António, muito concorrida e popular, é mencionada em vários relatos de estrangeiros que no final do séc. XVIII visitam Portugal e que se impressionam pela enorme multidão que a acompanha, assim como pelos comportamentos pouco piedosos de muitos dos envolvidos, aproximando a procissão de um divertimento mundano. A atual configuração consolidou-se a partir dos anos 80.

As peças são totalmente artesanais e tão fidedignas que, apesar do estilo *naïf* que as caracteriza, alguns dos retratados poderão reconhecer-se nelas.



# PÁLIO DO BISPO

O Pálio é sempre levado por elementos da Polícia Municipal.

O Cardeal Patriarca ou, em sua substituição, o Bispo Auxiliar de Lisboa, junta-se à procissão na Sé, de onde é trazida também a relíquia do santo, oferecida à Sé Catedral pela Basílica de Pádua, em 1968.

A banda, de 10 elementos, marca o compasso da procissão e segue atrás do bispo.

Escuteiros e polícias municipais são presenças obrigatórias. Seguem atrás do andor do santo.





# FRANCISCANOS

Operadores de som, com microfones e altifalantes, captam e espalham o som ambiente.

Membros dos diferentes ramos da Ordem Franciscana: Conventuais, Observantes ou Frades Menores e Capuchinhos.

O Núncio Apostólico do Vaticano tem sempre presença marcada na procissão.

O Mestre de Cerimónias que com o microfone orienta e vai rezando as ladainhas ao longo do percurso.

Estandarte de Santo António.



# ORDENS E CONFRARIAS

Padrinhos e madrinhas de Santo António seguidos da venerável Ordem Terceira de São Francisco de Assis da Fraternidade de Santo António à Sé.

Missionárias da Caridade, ordem fundada pela Madre Teresa de Calcutá.



Estandarte do Postulado  
da Oração de Santo  
Estevão e São Miguel  
de Alfama.

# SÃO VICENTE

O andor com a imagem de São Vicente, padroeiro da Diocese de Lisboa, aguarda pela procissão nas Escolas Gerais, para evitar a deslocação ao mosteiro de São Vicente de Fora. É uma de cinco imagens de santos que, ao longo da procissão, saem das respetivas igrejas para se juntarem ao cortejo.

Pároco  
de São  
Vicente



# PROGRAMA

O Santo António está a chegar. Entre 9 e 13 de junho, o Museu de Lisboa vai ter uma programação especial dedicada ao santo mais acarinhado pelos lisboetas. Mantém-se o distanciamento social exigido neste período e faz-se a festa nas redes sociais.

Mais informação no site [www.museudelisboa.pt](http://www.museudelisboa.pt)

**6 JUN** 11H30, 14H30

Visita orientada **Tradições de Santo António**

**7 JUN** 11H30, 14H30

Visita-oficina **Riscos e rabiscos a Santo António**  
Registos e ex-votos para famílias.

**9 JUN**

**A devoção e a festa de Santo António em Portugal e no Brasil**

Uma conversa entre os dois países com a participação da professora Maria Adelina Amorim. Em direto no Facebook do Museu de Lisboa.

**10 JUN** 11H30, 14H30

Percurso de rua **Alfacinhas do século XII**

Documentário **Procissão de Santo António em Lisboa - Figurado dos Irmãos Baraça**

Em ano de pandemia, a tradicional procissão de Santo António não sai à rua no dia 13 de junho, mas é apresentada através do olhar dos irmãos Baraça, nome maior do figurado de Barcelos, que recriaram em cerâmica o cortejo da atual procissão de Santo António. Composta por mais de 300 peças, esta procissão dá cor e forma ao bairro autêntico que torna Lisboa tão única e especial.

**11 JUN** 11H30, 15H30

Visita-oficina **Scriptorium**

11H

**Carminho lê um Milagre de Santo António** online

**12 JUN** 18H

Percurso de rua **O arraial sem arraial**

Exposição virtual **Santo António de Coleção**, com peças de coleções privadas.

**13 JUN**

Abertura da exposição virtual de **Tronos de Santo António**

Promovido pelo Museu de Lisboa - Santo António, e que este ano passou a concurso. Neste dia serão divulgados os tronos premiados, valorizando a originalidade e criatividade dos materiais utilizados.

*Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo / Como era no princípio, agora e sempre / Amen.*

LISBOA  
CÂMARA MUNICIPAL

EGEAC

design @ atelier-do-ver

— PERCURSOS —

# PERCORRER LISBOA

10 JUN • 11H E 14H30

**ALFACINHAS DO SÉCULO XII.  
MUÇULMANOS, JUDEUS E CRISTÃOS**

13 JUN • 11H30 E 14H30

**AS IGREJAS DA PROCISSÃO  
DE SANTO ANTÓNIO**

MUSEU  
DE LISBOA

MAIS INFORMAÇÃO  
[MUSEUDELISBOA.PT](http://MUSEUDELISBOA.PT)

# Luta Livre

FILIPA SANTOS

**Luís Varatojo faz parte da história da música nacional. Conhecido por projetos como Peste & Sida, Linha da Frente, A Naifa ou Fandango, o músico e produtor inicia agora uma nova aventura com o projeto Luta Livre, onde reinventa a música de intervenção. A mensagem é clara, e pretende ser um abanão nestes tempos de adormecimento em que vivemos.**

**Luta Livre é música de intervenção com uma linguagem estética moderna. A cantiga continua a ser uma arma?**

A cantiga pode sempre ser uma arma, como dizia José Mário Branco: “tudo depende da bala e da pontaria”. A música sempre foi um meio de transmissão de mensagens por excelência, e onde as hipóteses são imensas. A intervenção pode acontecer de diversas formas, mesmo sem um discurso abertamente político. Por vezes basta sabotar determinadas fórmulas ou falar de determinados assuntos para que se crie algum desconforto. O que interessa é pôr o ouvinte a pensar em coisas que habitualmente não pensa ou a questionar coisas que habitualmente não questiona. É óbvio que a bala que faz mais estrago é aquela que vem carregada com política. E hoje em dia precisamos muito de pôr as pessoas a participar na política...

**A ideia nasceu do tempo em quarentena?**

A ideia já estava a ser trabalhada antes da quarentena - aliás, a primeira música saiu no dia 1 de março. De há uns tempos para cá voltei a escrever com a perspetiva de fazer canções. Isto surgiu do meu hábito diário de consumo de notícias e informação. Enquanto tomo o pequeno-almoço gosto de passar em revista a imprensa diária, nacional e internacional, para ficar a par do que se passa em Portugal e no mundo. Por vezes tiro algumas notas - uma frase, um pormenor da estória, os factos da notícia. A determinada altura comecei a desenvolver algumas dessas notas, e apercebi-me que podiam dar letras de canções. Não sendo um projeto planeado, nasceu até de forma bastante espontânea. Acho que se tornou inevitável quando juntei os textos à música que andava a compor e as coisas, do ponto de vista mais musical, começaram a ganhar sentido.

**Peste & Sida era rock puro e duro, A Naifa tinha uma sonoridade mais ligada ao fado, Luta Livre tem uma forte componente de jazz. A maturidade que a idade traz reflete-se na música que se faz?**

Provavelmente sim. Mas a música que se faz tem sobretudo a ver com a música que se ouve. Con-



© Humberto Mourão

**“Muita gente acha que a política é a raiz de todos males, não percebendo, nem querendo perceber, que o direito a fazer política é a única arma que tem à mão”**

fesso que comecei a ouvir jazz tardiamente, de há uns dez ou doze anos para cá, e desde então tenho conhecido muitos músicos e comprado muitos discos, acho que posso dizer que já não sou um ignorante na matéria. Obviamente que o que estou a fazer não é jazz, não sou um músico de jazz, continuo a ser um músico de rock e as canções que faço têm o molde das canções de rock. Assim como as canções que fiz n'A Naifa, não eram fado.

**Política, Ninguém quer saber e Iniquidade refletem uma preocupação genuína com questões políticas e da atualidade. Somos um povo desinformado?**

Somos um povo e somos um mundo desinformado. De facto, com tanta informação disponível, como é que somos tão idiotas? Acho que tem a ver com a forma como fomos educados nas últimas décadas, talvez desde a Segunda Guerra Mundial. Embora no início deste período tenha havido um certo ambiente de renascença no ar, as sociedades encaminharam-se para um modelo superficial, baseado no consumo e no entretenimento básico, que levou à completa alienação de uma grande parte da população. Neste momento muita gente acha que a política é a raiz de todos males, não percebendo, nem querendo perceber, que o direito a fazer política é a única (e mais potente) arma que tem à mão para fazer valer os seus direitos. O velho conceito “dividir para reinar” está cada vez mais presente e, inacreditavelmente, continua a dar frutos.

**A leitura dos jornais e as redes sociais são um campo fértil de inspiração para as suas letras. Sente-se desiludido com o estado atual da sociedade?**

Não me sinto desiludido, nada está fechado ou acabado, as coisas estão em permanente mudança e o futuro somos nós que o escrevemos. Sinto-me motivado. Se me sentisse desiludido não estaria a escrever estas canções.

**Edgar Caramelo, Ricardo Toscano e o Coro Gospel Collective participam nestes primeiros temas. Foi um desafio gravarem à distância?**

O Ricardo e o Edgar vieram ao meu estúdio antes da quarentena. O coro Gospel Collective foi gravado

noutro estúdio, também antes do confinamento. Com a Kika Santos foi diferente, enviei-lhe a letra e ela gravou. Depois misturei a voz dela com o instrumental. A digitalização da música, a partir dos anos 90, trouxe-nos coisas más e coisas boas. A pirataria e conseqüente usurpação de direitos foram as coisas más. As coisas boas foram, felizmente, mais que as más, e dessas destaco a democratização do acesso a meios de produção e gravação - hoje em dia qualquer aspirante a músico consegue, com um pequeno investimento, ter um sistema competente de gravação. Neste momento, com a tecnologia acessível disponível só não faz quem não quer. **Para já, foram lançadas três canções de Luta Livre. O plano é lançar um álbum?**

O plano continua a ser o inicial, que consiste em ir mostrando as canções que vou conseguindo acabar. Confesso que, nesta altura, e olhando para o trabalho que tenho em andamento, já me passa pela cabeça poder vir a juntar todas as canções num disco, vamos ver...

**Estes são tempos muito difíceis para quem vive da Cultura, o que obrigou muitos artistas a reinventarem-se. Como vive um músico nos dias que correm?**

Nestes dias, a principal preocupação é saber quando poderemos voltar aos palcos. Há muita ansiedade, sobretudo porque não existe um horizonte temporal, neste momento ninguém sabe quanto tempo isto vai durar (os espetáculos com as regras de distanciamento social não são solução). Tenho contornado essa ansiedade produzindo música. Para mim a quarentena, em certa medida, até está a ser benéfica, porque estou a conseguir produzir muito mais do que em situação de normalidade. Mas não podemos ficar assim muito mais tempo. Espero que se encontre a vacina ou a cura rapidamente.

Alto Teatro do Bairro Alto Teatro do Bairro

Continuamos aqui Continuamos aqui Continua

TBA TBA TE

Em junho, a programação do TBA continua online com duas novas criações que estreiam em exclusivo no podcast Dito e Feito.

Em junho, a programação do TBA continua online com duas novas criações que estreiam em exclusivo no podcast Dito e Feito.

A TBA TBA

Junho Junho Junho Junho Junho Junho

Clara Amaral Clara

Ditado Ditado Ditado

Junho Junho Junho Junho Junho Junho

Miguel Castro Caldas

atre Quarantatre Qua

# UM MUNDO DE MÁSCARAS

Organizada pelo Museu da Farmácia, em parceria com o Museu da Marioneta, o Museu do Oriente, o Museu Nacional de Etnologia e o Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, *Um Mundo de Máscaras* é uma exposição online que apresenta mais de 30 máscaras provenientes de diferentes culturas e que pertencem aos cinco equipamentos. A galeria de imagens, que mostra máscaras de tradição, de rituais e de cerimónias, máscaras de proteção, máscaras de ópera e de teatro e máscaras de xamãs, de curandeiros e de feiticeiros, faz-se acompanhar de textos e vídeos sobre o seu significado e interesse histórico. Sendo a máscara o rosto visível da pandemia que se vive atualmente, esta mostra pretende promover uma ponte entre o passado e o presente, revelando um mundo de histórias dentro de um objeto. Até agosto.

[www.ummundodemascaras.com](http://www.ummundodemascaras.com)

Ana Rita Vaz



**MÁSCARA DA PESTE NEGRA**  
MUSEU DA FARMÁCIA

Inventada pelo médico francês Charles de Lorme, esta máscara de proteção tinha um bico no qual eram colocadas ervas aromáticas e palha, de forma a filtrar os cheiros para a proteção do médico.



**MÁSCARA DE KAISHAN**  
MUSEU DO ORIENTE

Envergada por dançarinos que representavam divindades ou personagens históricas divinizadas, que executavam danças para demonstrar o poder dos deuses e afugentar espíritos maléficos.

**MÁSCARA ATUJUWÁ AJOU NAU**  
MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA

Esta máscara, originária do Brasil, é uma das personificações de Apappatai, uma entidade sobrenatural em que os Wauja acreditam e que faz parte integrante da sua comunidade.



## ARTES



**MÁSCARA JURUPIXUNA**  
MUSEU DA CIÊNCIA U.C.

Máscara em entrecasca de árvore batida, proveniente da Amazônia, era usada à noite em rituais exclusivamente masculinos para comunicar com os espíritos.

**MÁSCARA MAHAKOLA SANNY YAKA**  
MUSEU DA MARIONETA

Originária do Sri Lanka, esta máscara era usada no culto Sanny Yakuma, um ritual de exorcismo onde se acreditava que o seu uso era terapêutico. No tocado, o objeto conta com pequenas máscaras que correpondem a diferentes demónios.



## ARTES



**MÁSCARA DE DIAO CHAN**  
MUSEU DO ORIENTE

Conhecida na Ópera Chinesa, esta máscara era utilizada em performances de entretenimento ainda que, na sua origem, estivesse relacionada com teatros exorcistas.

**MÁSCARA ZOOMORFA JURUPIXUNA**  
MUSEU DA CIÊNCIA U.C.

Recolhida durante a primeira expedição estritamente científica realizada na Floresta Amazônica, este tipo de máscara, feita de entrecasca de árvore, era usada em rituais para agradecer ou fazer pedidos aos espíritos.



# PARA VISITAR ONLINE

Ana Rita Vaz



## RIGHT NOW EXPOSIÇÃO COLETIVA ONLINE

GALERIA UNDERDOGS  
ATÉ 13 DE JUNHO  
[www.under-dogs.net/blogs/exhibitions](http://www.under-dogs.net/blogs/exhibitions)

*Right Now* é a resposta ao repto que a Galeria Underdogs fez aos artistas com quem tem trabalhado ao longo dos anos: produzir obras que expressassem a sua realidade e circunstâncias atuais. Nomes como +MaisMenos+, Add Fuel & Halfstudio, AkaCorleone, André Da Loba, Francisco Vidal, Maria Imaginário, Mário Belém, Pedrita Studio, Tamara Alves, Vhils e Wasted Rita, aceitaram o desafio e o resultado é um diverso e multiforme conjunto de obras, cada qual criada exclusivamente com os materiais e suportes que os artistas tiveram à mão no seu local de isolamento. Sendo o reflexo da criação artística no contexto atual, esta exposição virtual oferece uma experiência visual inovadora, onde se exploram temáticas que ecoam junto da nossa condição coletiva presente.



## MUDE ONLINE

MUDE.PT

O MUDE - Museu do Design e da Moda disponibilizou online parte do seu acervo. São cerca de 3200 peças, das 13935 inventariadas ou em fase de inventariação, que podem ser conhecidas, apreciadas ou estudadas. Nos quatro núcleos da coleção do MUDE - produto, moda, gráfico e joalheria - é possível, desde já, ver ou rever objetos icónicos como o sofá Marshmallow de Irving Harper, a Minikitchen de Joe Colombo, o bolero Les chevaux du cirque de Elsa Schiaparelli, ou a obra gráfica de António Garcia, figura de referência do design nacional. Um catálogo em atualização contínua para consultar em <http://mude.inwebonline.net>.



## ARCOLISBOA 2020 / ONLINE EDITION FEIRA INTERNACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA

ATÉ 14 DE JUNHO  
[ARCOLISBOA.COM](http://ARCOLISBOA.COM)

Os tempos são agora outros e, por isso, a *ARCOLISBOA* decidiu adaptar a sua edição deste ano a uma versão online com a duração de quatro semanas. Tentando recriar o espírito deste importante projeto, que desde 2016 anima a cena artística portuguesa mobilizando cada vez mais público e interesse internacional, a jovem feira internacional de arte contemporânea vai estar disponível até 14 de junho, no site [arcolisboa.com](http://arcolisboa.com). Para além de apresentar e comercializar obras das galerias selecionadas, haverá lugar para um programa de conversas entre profissionais do meio, que promete ligar o meio artístico português a uma audiência nacional e internacional. O programa geral de galerias, para além das participações internacionais, conta com as portuguesas Cristina Guerra Contemporary Art, Filomena Soares, Pedro Cera e Vera Cortês, e galerias emergentes como a Balcony, Bruno Múrias, Madragoa ou Nuno Centeno. Através da plataforma [artsy.net](http://artsy.net), associada ao site da feira, os colecionadores e amantes de arte contemporânea vão poder explorar a seleção de obras que cada galeria participante preparou especialmente para este projeto digital. Haverá ainda lugar para três conversas semanais transmitidas em direto no fórum da *ARCOLISBOA*, dirigidas pelos comissários João Mourão e Luís Silva da Kunsthalle Lissabon, Paula Nascimento e Filipa Oliveira.

# ARTES

## +ONLINE

CENTRO CULTURAL DE BELÉM  
CONFERÊNCIAS DA GARAGEM

### MARINA TABASSUM

CONSTRUIR NO BANGLADESH  
19 JUN

### SAM JACOB

STRANGE HARVEST: ADVENTURES BEYOND  
ARCHITECTURE  
26 JUN  
www.ccb.pt

### FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

O MUSEU EM CASA

### VISITA VIRTUAL 360º

VISITA VIRTUAL 360º.  
EXPOSIÇÃO A IDADE DE OURO  
DO MOBILIÁRIO FRANCÊS. DA  
OFICINA AO PALÁCIO

### UMA COLEÇÃO COM HISTÓRIAS

A BIBLIOTECA DE ARTE EM CASA

### FOTOGRAFIAS COM HISTÓRIA

### LIVROS DE ARTISTA

### NOVAS LEITURAS. NOVOS OLHARES

O museu convida conservadores,  
curadores, artistas e investigadores a  
apresentarem novas leituras sobre as  
obras das suas coleções

### CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Conheça o trabalho que a Biblioteca  
realiza em conservação e restauro  
http://gulbenkian.pt

### INSTITUTO CERVANTES

### MULHERES RURAIS. CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA

Reunião virtual com a fotógrafa Susana  
Girón

11 JUN: 18H

MP

cultlis1@cervantes.es

### LABRADOR

### LABRADOR SHORT STORIES

Com Joana Astolfi  
19 JUN: 13H30

### ART ON SITE

Com artista a definir

30 JUN: 18H

www.facebook.com/labrador.pt

### MONITOR

### GUIDO VAN DER WERVE

NUMMER VEERTIEN, HOME

Vídeo

ATÉ 15 JUN

www.monitoronline.org

### MURAL SONORO

### PAULO MOREIRA

TRUST

Exposição online

ATÉ 30 SET

www.muralsonoro.com/associacao

### MUSEU COLEÇÃO BERARDO

### A MINHA OBRA E EU

Convite lançado a artistas portuguesas  
representadas na Coleção Berardo para  
falarem das suas obras. Os vídeos são  
lançados semanalmente no site e redes  
sociais

### PEOPLE/PESSOAS

Atividade continua a partir da exposição

de Julian Opie

ATÉ 30 AGO

SÁB, DOM: 15H-18H

http://pt.museuberardo.pt

### RUI FREIRE-FINE ART

### JORGE NESBITT

THE CONFINEMENT DRAWINGS

Desenho

ATÉ 13 JUN

http://website-ruifreirefineart.artlogic.net

### WELCOME TO ART

### HAZUL

EXPOSIÇÃO ONLINE

Street art

ATÉ 30 JUN

www.facebook.com/welcometoartlisbon

## CURSOS ONLINE

### ARTLIER

Workshops e oficinas online

### Cerâmica de Pote - Técnica do Rolinho

6 JUN: 10H-12H

### Estampagem com Carimbos em Linóneo

11 JUN: 17H-20H

### Pintura Japonesa - Sumi-e

13 JUN: 10H-13H

### Cerâmica Taça - Técnica da Bola de Argila

14 JUN: 10H-12H

### Macramé - Suporte de Vasos

17 JUN: 17H-19H

### Douramento

18 JUN: 17H30-19H30

### Tapeçaria Tábuas do Mar

20 JUN: 10H-13H

### Kokedama - Jardim Suspensão

21 JUN: 10H-12H

### Aguarela - Arco-Iris

22 JUN: 17H-18H

### Tapeçaria Bases em Ráfia

26 JUN: 17H-20H

### Cerâmica Joalheria - Técnica da Lastra

27 JUN: 10H-12H

### Macramé - Candeiro Longo

27 JUN: 10H-12H

### Ilustração Botânica - Carvão e Guache

28 JUN: 16H-18H

### Índigo & Shbori

7, 8 JUL: 17H-19H30

www.cursos-artlier.com

### CASA-ATELIER VIEIRA DA SILVA

### Desenhar à Flor da Pele - Agora em Casa (via zoom)

Oficina de desenho de modelo nu por

Cathy Douzil

www.fasvs.pt/casa-atelier

### ESCOLA DE BELAS-ARTES PEDRO SERRENHO

Minicursos online

### Introdução às Técnicas Básicas da Monotipia

Por Marta Alberto

### Introdução à Animação Quadro-a-Quadro

Por Marta Alberto

### BD - Argumento e Storyboard: Da Ideia à Arte Final

Por Rita Alfaiate

### Paisagem em Aguarelas

Por Paula Bivar de Sousa

### Paisagem em Guache

Por Paula Bivar de Sousa

MP

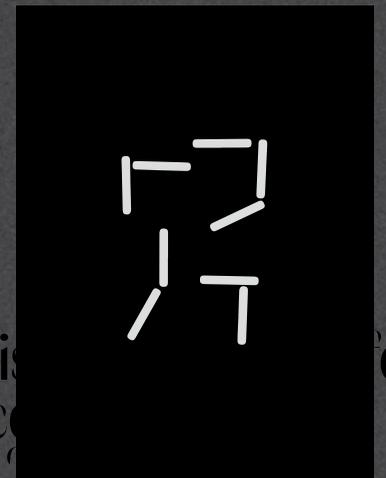
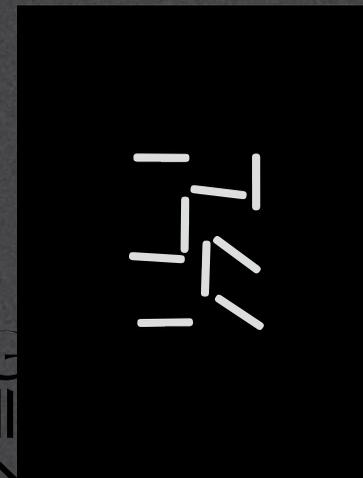
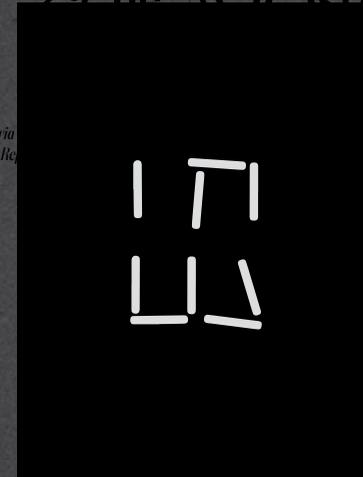
http://escoladeartespedroserrenho.blogspot.com/

Galeria Zé dos Bois | Parágrafo  
| Marco Franco | Curadoria  
Natxo Checa | 20 de Maio  
a 29 de Agosto 2020 | Quarta  
a sábado das 15h às 19h

Galeria  
pela República

351 213 430 205  
reservas@zedosbois.org  
zedosbois.org | A ZDB é financiada  
pelo apoio da C.M.L.

ada



Galeria Zé dos Bois | Rua da Barroca n.59 | 2000-047 Lisboa, Portugal | 351 213 430 205 reservas@zedosbois.org zedosbois.org | A ZDB é financiada  
pela República Portuguesa — Cultura | Direcção Geral das Artes e tem o apoio da C.M.L. e do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

# PORTAS ABERTAS

A maioria dos museus, galerias e outros espaços expositivos de Lisboa reabriram as portas no dia 18 de maio. Retomaram-se as programações suspensas desde março e inauguraram-se exposições. Há muito para ver na cidade.

Ana Rita Vaz



© José Manuel Costa Alves

## MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

ATÉ 26 DE JULHO  
RUA DAS JANELAS VERDES / 213 912 800  
WWW.MUSEUDEARTEANTIGA.PT

## JULIÃO SARMENTO A LINHA QUE FECHA TAMBÉM ABRE

A Sala do Tecto Pintado do Museu Nacional de Arte Antiga acolhe a mais recente exposição de Julião Sarmiento, *A Linha que fecha também abre*. A mostra, comissariada por João Pinharanda, cruza cinco trabalhos do artista plástico contemporâneo com oito desenhos italianos do Renascimento, e sua extensão ibérica, pertencentes ao acervo do MNA. Obras da autoria ou atribuídas a Baccio Bandinelli, Pontorno, Francisco Venegas, Corregio e Luca Cambiaso, essencialmente preparatórias, partilham espaço com cinco desenhos e pinturas de Sarmiento, que ajudam a quebrar, de certa forma, as sequências temporais, temáticas ou estilísticas que se estabelecem entre os artistas pertencentes a uma cronologia e cultura comuns.

## GALERIA DA BOAVISTA

ATÉ 5 DE JULHO  
RUA DA BOAVISTA, 47-52 / 213 476 335  
WWW.GALERIASMUNICIPAIS.PT

## BÁRBARA WAGNER & BENJAMIN DE BURCA ESTÁS VENDO COISAS

*Estás vendo coisas* é uma exposição da dupla de artistas brasileiros Bárbara Wagner & Benjamin de Burca. A mostra, que apresenta duas instalações cinematográficas, desenvolve uma prática centrada no trabalho com grupos de artistas que atuam em diferentes géneros de música, dança e outras formas de autoexpressão. Neste caso em concreto, as obras concentram-se na música brega do norte do Brasil (*Estás Vendo Coisas*, 16', Brasil, 2016) e poesia de palavras faladas em Toronto, no Canadá (*RISE*, 21', Canadá/EUA/Brasil, 2018). A dupla brasileira conta com um trabalho multidisciplinar abrangente, que retrata personagens de universos marginalizados - o que lhe valeu a presença na *Bienal de Veneza* de 2019 em representação do seu país.



## MUSEU ARPAD SZENES- -VIEIRA DA SILVA

ATÉ 20 DE SETEMBRO  
PRAÇA DAS AMOREIRAS, 56 / 213 880 044  
WWW.FASVS.PT

## ALEXANDRE CONEFREY ÁGUA PESADA

A mais recente exposição temporária de Alexandre Conefrey, que marca a reabertura ao público do Museu Arpad Szenes-Vieira da Silva, reúne desenhos a gráfito sobre papel, onde paisagens de vegetação densa contrastam com embarcações em águas agitadas. *Água pesada* apresenta ainda um conjunto de desenhos do artista que integram a série *Winter*, onde é possível perceber que o seu trabalho parte de uma exploração pormenorizada da singeleza do gesto.

**+EXPOSIÇÕES****3+1. ARTE CONTEMPORÂNEA**

TER A SEX: 14H-20H,  
SÁB: 11H-16H

**JOÃO FERRO MARTINS****CONDITION REPORT**

Escultura, pintura, vídeo  
ATÉ 30 JUN  
<http://www.3m1arte.com/>

**APPLETON - ASSOCIAÇÃO CULTURAL**

TER A SÁB: 14H-19H

**BOX****PEDRO VALDEZ CARDOSO****O FILHO DO CAÇADOR**

2 A 30 JUN

**SQUARE****FERNANDA FRAGATEIRO****MATERIAIS LAB**

2 JUN A 31 JUL  
[www.appleton.pt](http://www.appleton.pt)

**ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA | FOTOGRAFICO**

SEG A SÁB: 10H-19H

**MÓNICA DE MIRANDA****CONTOS DE LISBOA**

Fotografia

ATÉ 3 OUT

EG

<http://arquivomunicipal.cm-lisboa.pt/pt/>

**ATELIER-MUSEU JÚLIO POMAR**

TER A DOM:

11H-13H/14H-17H

**EM TORNO DO ACERVO II**

9 JUN A 27 SET

[www.ateliermuseujulio.pomar.pt](http://www.ateliermuseujulio.pomar.pt)

**ATELIER NATÁLIA GROMICHO**

TER A SÁB: 14H-18H

**NATÁLIA GROMICHO****MY DAY**

Pintura

6 JUN A 3 JUL

[www.nataliagromicho.com](http://www.nataliagromicho.com)

**CARLOS CARVALHO ARTE CONTEMPORÂNEA**

SEG A SEX: 10H-19H30,  
SÁB: 12H-19H30

**INVISÍVEL ESTRANHO**

Coletiva, desenho,  
fotografia, instalação, vídeo  
ATÉ 5 SET

[www.carloscarvalho-ac.com](http://www.carloscarvalho-ac.com)

**CASA-ATELIER VIEIRA DA SILVA**

TER A DOM: 10H-18H

**INEZ TEIXEIRA****PHYTOGRAPHIA CURIOSA**

Desenho

ATÉ 6 SET

[www.fasvs.pt/casa-atelier](http://www.fasvs.pt/casa-atelier)

**CASA DA CIDADANIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA**

SEG A SEX: 9H-18H

**GAÍPI (IVONE SILVA)****CORK UNIQUE**

Escultura

A PARTIR 1 JUN

<https://jf-sdomingosbenfica.pt/casa-da-cidania>

**CASA DA LIBERDADE - MARIO CESARINY**

TER A SÁB: 14H-20H

**FIGUEIREDO SOBRAL, A SINGULARIDADE DE UM MESTRE**

ATÉ 13 JUL

[www.pervegaleria.eu](http://www.pervegaleria.eu)

**CASUAL LOUNGE CAFFÉ**

SEG A SÁB: 16H-2H

**MENA BRITO****TRAÇOS COLORIDOS**

Desenho, pintura

ATÉ 31 JUL

[www.facebook.com/casualounge](http://www.facebook.com/casualounge)

[casualounge](http://casualounge.com)

**LAPA E A LITERATURA**

Pintura

ATÉ 26 JUL

[WWW.CULTURGEST.PT](http://www.culturgest.pt)

**ERMIDA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**

TER A SÁB: 14H-18H

**PAULO ARRAIANO****INHALE EXHALE (SELF BREATHING KIT)**

Instalação, vídeo

13 JUN A 11 JUL

**JOÃO TIMÓTEO****CARNE FRACA**

Instalação, vídeo

ATÉ 6 JUN

**DE PORTA A PORTA****MARIANA GOMES****A FAILED ENTERTAINMENT #1**

Gravura

13 JUN A 11 JUL

[www.facebook.com/travessadaermida](http://www.facebook.com/travessadaermida)

**ESPAÇO EXIBICIONISTA**

SEG A SEX: 11H-20H,  
SÁB: 11H-16H

**DUARTE VITÓRIA****REMINISCÊNCIA DO SER**

Pintura

5 A 29 JUN

**LARA ROSEIRO****STILL LIFE**

ATÉ 1 JUN

[www.espacoexibicionista.com](http://www.espacoexibicionista.com)

**FÓRUM GRANDELA**

SEG A SEX: 9H-18H

**JAIME FERREIRA****PARA ALÉM DO INSTINTO**

Pintura

A PARTIR 1 JUN

[jf-sdomingosbenfica.pt/forum-grandela](http://jf-sdomingosbenfica.pt/forum-grandela)

ATÉ 12 SET

<https://111.pt>

**GALERIA APOG2**

TER A SÁB: 14H-20H

**EXPOSIÇÃO DE ACERVO**

Coletiva

ATÉ 11 JUL MP

[www.facebook.com/apigeontoo](http://www.facebook.com/apigeontoo)

## NAVE

SEG A SEX: 12H-19H

## THALITA HAMAOU

A BORDA DO MUNDO

25 JUN A 8 AGO

## TERESA MURTA

ABSURDO

Pintura

ATÉ 20 JUN

www.facebook.com/

navecuradoriadearte

## NO.NO CONTEMPORARY ART GALLERY

TER A SEX: 14H-19H,

SÁB: 14H-17H

## LEAP OF FAITH

Coletiva

ATÉ 31 JUL

www.no-no.pt

## PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS

SEG A SEX: 11H-17H

(ÚLTIMA ENTRADA 16H30), SÁB, DOM:

11H-18H (ÚLTIMA

ENTRADA 17H30)

## BELÉM: DEMOLIR PARA ENCENAR

CIDADE, URBANISMO E

PATRIMÓNIO URBANO

ATÉ 30 DEZ

http://

padraodosdescobrimtos.pt

## A PEQUENA GALERIA

QUA A SÁB: 17H-19H30

## ACERVO APG

17 JUN A 5 JUL

## LUÍS PEREIRA

BRASIL, UM OLHAR GRINGO

Fotografia

ATÉ 6 JUN

http://apequenagaleria.com

## PERVE GALERIA

TER A SÁB: 14H-20H

## DIÁLOGOS - 20

Coletiva

ATÉ 13 JUL

www.pervegaleria.eu

## PORTA 14

## JOSÉ PEDRO CROFT

UMA ESCULTURA

ATÉ 26 JUL

www.ppachecho.net

## RUI FREIRE-FINE ART

TER A SÁB:

11H-13H/14H-19H

## PARIS 1950-1960

MARK TOBEY, VIEIRA DA

SILVA, ARPAD SZENES, ZAO

WOU-KI, CHARLES

LAPICQUE, MARTA PAN, GÉRARD

SCHNEIDER, LUIS FEITO, LOLÓ

SOLDEVILLA E MARTIN BARRÉ

Coletiva

ATÉ 4 JUL

www.rui-freire.com

## SÃO ROQUE ANTIGUIDADES

SEG A SEX:

9H-12H30/14H-17H30

## A HISTÓRIA DE

## PORTUGAL DE COSTA

## PINHEIRO

REIS, DAMAS E VALETES

ATÉ 1 AGO

www.antiguidadessaoroque.com

## TERREIRO DAS MISSAS - BELÉM

QUA A DOM: 10H-19H

(ÚLTIMA ENTRADA 18H)

## MEET VINCENT VAN

## GOGH

Fotografia, multimédia,

pintura, vídeo

3 JUN A 30 SET

https://meetvincent.com/

lisbon

## TREMArte CONTEMPORÂNEA

TER A SÁB: 13H-19H30

## EXPOSIÇÃO COLETIVA

ATÉ 6 JUN

http://tremarte-pt/

## VELHA GAITEIRA

SEG A SÁB: 13H-23H

## PATRÍCIA FIDALGO

MALABARISMOS

Ilustração

ATÉ 15 JUL

www.facebook.com/

AvelhaGaitreira

## ZARATAN

QUI A SÁB: 16H-24H,

DOM: 16H-22H

## ARTE SONORA / NOVOS

## MEDIAS

EXPOSIÇÃO DOS FINALISTAS

NA PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTE

SONORA DA FBAUL

Coletiva

12 JUN A 8 AGO

EG

http://zaratan.pt/pt

## FESTIVALS

## MARVILA

POSTER MOSTRA

Mostra pública de arte nas

paredes de Marvila

6 JUN A 6 JUL

www.postermostra.com/

## CONCURSOS

## AGENDA-ARTECAPITAL

Concurso de Apoio para

Curadores Emergentes -

Fundação La Caixa

Inscrições abertas

ATÉ 23 SET

http://obrasociallacaixa.org

## MUSEU ARQUEOLÓGICO DO

## CARMO

São a Nossa Inspiração!

Contem uma das vossas

experiências no MAC, através

da escrita, do desenho

ou ambas e enviem as

histórias em fotografia ou

digitalização

ATÉ 18 JUN

servicoeducativo@

arqueologos.pt

## ATELIÊS /

## CURSOS /

## WORKSHOPS

## ACADEMIA ESTRELA

Encontro dos Origamígos de

Lisboa

1º SÁB: 15H30-19H

EG / MP

origamigos.lx@gmail.com

## ANJOS70

Oficinas de Pintura, Serigrafia

e Encadernação

VÁRIOS HORÁRIOS

https://anjos70.org

## APCG - ASSOCIAÇÃO PARA

A PROMOÇÃO CULTURAL DA

GRANÇA

Máscaras, Marionetas

Marotes e Trabalhar o Papel /

o Plástico

VÁRIOS HORÁRIOS

MP

https://apcc.org.pt

## AR.CO - CENTRO DE ARTE E

COMUNICAÇÃO VISUAL

ANO LETIVO 2019/20

Desenho, Pintura, Ilustração/

Banda Desenhada,

Fotografia, Cinema/Imagem

em Movimento, Cerâmica,

Joalheria, Gravura, História e

Teoria da Arte

https://arco.pt

## ART - ASSOCIAÇÃO DE

RESIDENTES DE TELHEIRAS

Pintura

SEG: 19H-21H

arttelheiras@gmail.com

## ARTILIER

Marcenaria

1 JUN A 2 JUL: 14H-17H,

3 JUN A 29 JUL:

18H-21H

Imitação de Materiais e

Marmoreados

3 JUN: 17H30-20H30

## Restauração e Reciclagem

6, 7 JUN: 10H-14H

Douramento

8 JUN: 17H-19H

## Tapeçaria Tábuas do Mar

9 JUN: 17H-20H

Encadernação

14 JUN: 10H-16H

## Estampagem com Carimbos

em Linóneo

16 JUN: 17H-20H

## Cerâmica Joalheria - Técnica

da Lastra

18 JUN: 18H-21H

## Ilustração Botânica - Carvão

e Guache

21 JUN: 10H30-12H30

Tapeçaria Bases em Ráfia

23 JUN: 17H-20H

## Macramé - Suporte de Vasos

24 JUN: 17H-20H

## Cerâmica de Pote - Técnica

do Rolinho

25 JUN: 18H-21H

Serigrafia

27 JUN: 10H-13H

## Kokedama - Jardim Suspenso

28 JUN: 10H-12H

## Macramé - Candeiro Longo

29 JUN: 17H-20H

www.cursos-artlier.com

## ASSOCIAÇÃO DOS ARTEÃOS DA

REGIÃO DE LISBOA

Bordados e Arraiolos,

Cerâmica, Costura, Desenho

e Pintura, Encadernação,

Machetaria/Embutidos,

Pintura de Azulejo e Loíça,

Restauro de Mobiliário e

Teoria da Arte

Riffany

VÁRIOS HORÁRIOS

aarlisboa@gmail.com

## ATELIÊ CÁ

A Arte na Comunidade e

Pintura de Azulejo e Cerâmica

Por Ana Cordovil

MP

anacordovilw@gmail.com

## ATELIÊ DE CERÂMICA CHAMOTE

FINO

Cerâmica

TER, QUI, SEX: 15H-18H

https://chamotefino.

wordpress.com

## ATELIER CABINE

Desenho, Pintura e Gravura

SEG A SÁB

MP

## Oficina Livre de Gravura

MP

www.facebook.com/

ateliercabine

## ATELIER CAROLINA QUINTELA

Técnicas de Joalheria

MP

carolinaquintela@gmail.com

## ATELIER FAÇA E ALGUDAR

Oficina de Gravura

facaealguidaratelier@gmail.com

## ATELIER PASTA DE PAPEL

Aulas de Pasta de Papel

TER: 17H-19H

zabica@sapo.pt

## ATELIER DE SÃO BENTO

Desenho, Pintura, Gravura,

Aguarela e Escultura

QUA: 11H-13H, 15H30-

17H30, QUI: 18H-20H

atelierdesabento@gmail.com

## ATELIER SER &amp; PROJETO LÁ

TINHA

Serigrafia e Cianotipia

MP

zonafrancanosanjoes@gmail.com

## CAFÉ COM ALMA

Curso de Costura

TER, QUA, SÁB: 18H-21H

MP

parvaexclusivelothing@

gmail.com

## CAULINO CERAMICS

Workshops de Cerâmica

http://caulinoceramics.com

## CENTRO CULTURAL DE CARNIDE

Fotografia

Por Luis Rocha

TER, QUI: 19H30-21H30

## Girle

Por Ana Marta Azevedo

QUI: 19H30-20H30

931 462 210

## CENTRO DE RECREIO POPULAR

DO BAIRO

Pintura

Por Almaia

SEG, QUA, SEX

966 037 222

## Artes Decorativas

915 380 811

## CONTRAPROVA - ATELIER DE

GRAVURA

Formação Contínua

ATÉ JUL

TER, QUI: 19H-22H

contraprova.gravura@

gmailcom

## ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS DO

CCD-AT

Ourivesaria Contemporânea,

Ateliê Livre de Esmaltes,

Bordados Tradicionais,

Pintura em Porcelana

e Faiança, Técnicas de

Cerâmica e Olaria, Escultura,

Artes Decorativas, Modelação

em Barro, Modelação em

Porcelana e Grés-Moldes e

Ateliê de Artes Plásticas e

Cerâmica

VÁRIOS HORÁRIOS

ccd@at.gov.pt

## FICA - OFICINA CRIATIVA

Encadernação, Marcenaria,

Cerâmica, Serigrafia,

Linogravura, Estamparia

em Tecido e Iniciação à

Tecelagem

VÁRIOS HORÁRIOS

http://fica-oc.pt

## GALERIA DIFERENÇA

Cursos de Gravura

Por João Pedro Cochofel

TER: 18H30-21H30,

SÁB: 15H30-19H30

Por Fernanda Pissarro

QUA, SEX: 16H30-

19H30

http://diferencagaleria.

blogspot.com

## LISBOA MOSAIC STUDIO

Workshop de Mosaicos

# RESPIRAR

# PARQUE JOSÉ GOMES FERREIRA

Se o momento que se vive não permite ainda respirar de alívio, permite respirar melhor. Depois de mais de dois meses de confinamento, nada melhor que sair à rua e percorrer os caminhos dos Parques de Lisboa. Entre os vales e colinas da cidade, deixamos cinco sugestões. A clorofila e a fotossíntese farão o resto.

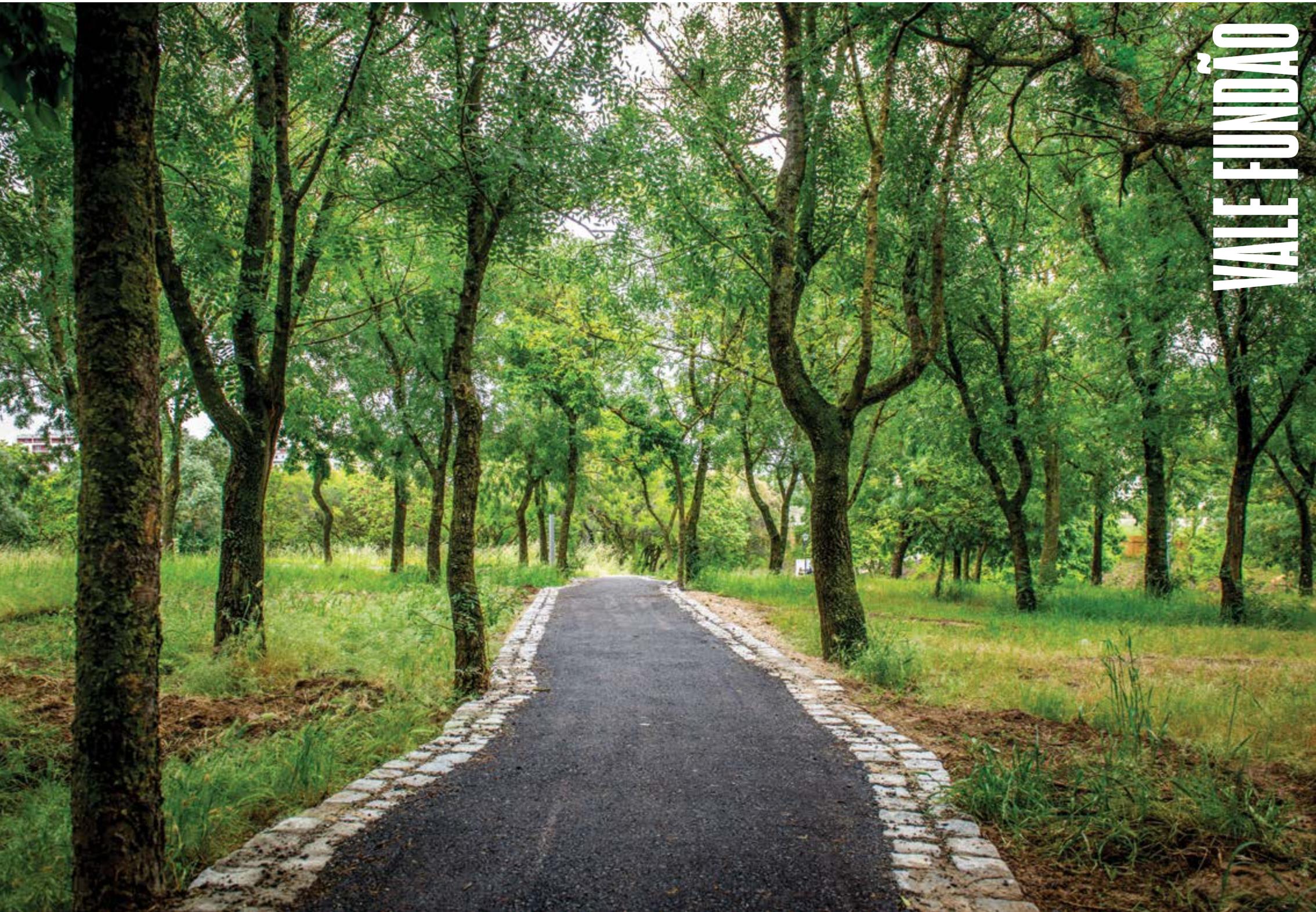
FOTOGRAFIA Humberto Mouco



# VALE DO SILÊNCIO



**MONSANTO**



# VALE FUNDÃO



VALLE DA MONTANHA

# OCEANÁRIO DE LISBOA

Já é possível voltar ao Oceanário de Lisboa para ver e descobrir as maravilhas dos oceanos. Dois meses após o encerramento ao público em consequência da situação de pandemia, e em articulação com as indicações das entidades oficiais, o Oceanário reabriu com medidas de prevenção reforçadas, em resposta às exigências que o contexto atual impõe. Para além do grande aquário central onde é possível observar espécies de quatro habitats marinhos, relembramos as exposições que pode visitar.

Mais informações em [www.oceanario.pt](http://www.oceanario.pt)

Tomás Collares Pereira



© Pedro Pina

## FLORESTAS SUBMERSAS

BY TAKASHI AMANO

Esta exposição, que já foi vista por mais de 3 milhões de pessoas desde a sua inauguração, mostra as florestas tropicais através de um aquário com 40 m de comprimento e 160 mil litros de água doce. Concebida por Takashi Amano, fotógrafo de paisagem que viajou pelas florestas do mundo e se tornou um especialista internacional da aquarófila de água doce, recria a riqueza e diversidade destes habitats únicos, atualmente ameaçados, contando com 40 espécies de peixes tropicais e 46 espécies de plantas aquáticas. O autor, que introduziu as técnicas de jardinagem japonesas e o conceito *wabi sabi* no design de aquários plantados, deixou em Lisboa a sua maior obra, uma experiência sensorial intensa, amplificada pela música original de Rodrigo Leão.



## ONE O MAR COMO NUNCA O SENTIU

A grandiosidade do mar e a profunda relação que com ele tem o Homem, são sentidos nesta instalação criada por Maya de Almeida Araújo. A realizadora e diretora artística, especializada em fotografia aquática em movimento, é bióloga de formação e esta é a sua primeira exposição em Portugal. As imagens captadas ao longo de oito meses para esta verdadeira experiência imersiva, foram realizadas em território marítimo nacional, entre Portugal Continental, Açores e Madeira, por 11 equipas diferentes, maioritariamente em apneia, exceto nos mergulhos com tubarões e mantas.

# CIÊNCIA DIGITAL

Ciclos de conferências, exposições, visitas virtuais. A ciência ao alcance de todos para seguir em casa.

Tomás Collares Pereira

© Vera Marmelo / Design: Studio Maria João Macedo



## CICLO LONGEVIDADE PRECISÃO, IMPLICAÇÕES SOCIAIS, REGENERAÇÃO CULTURGEST

A Culturgest dá continuidade ao ciclo iniciado em maio, que reflete sobre as repercussões de uma maior longevidade humana em áreas como a demografia mundial, a empregabilidade e a sustentabilidade dos sistemas de saúde e de segurança social. As conferências decorrem em português, com tradução simultânea em inglês, e são transmitidas em *live streaming* nas páginas de Facebook e Youtube da Culturgest. [www.culturgest.pt](http://www.culturgest.pt)

### Implicações Sociais

Com Ana João Sepúlveda, Maria João Valente Rosa e Judite Gonçalves.

3 jun: 14h

### Envelhecimento saudável: comportamentos sociais e ambientais

Com Asghar Zaidi.

3 jun: 16h30

### Regeneração

Com Alexandra P. Marques, António Jacinto, Lino Ferreira e Mário Barbosa.

23 jun: 14h

### O Papel da Medicina Regenerativa na Longevidade

Com Joaquim Sampaio Cabral.

23 jun: 16h30

## CONVERSAS COM HISTÓRIA CCB

O ciclo de entrevistas dirigido por Raquel Varela ganhou uma nova vida e decorre agora online, numa parceria entre o CCB e a RTP. No dia 3 de junho a conversa é com Joel Neto e, a 10 de junho, com Fernando Rosas. [www.ccb.pt](http://www.ccb.pt)

## #CIÊNCIAVIVAEMCASA CIÊNCIA VIVA

É uma plataforma bilingue e intemporal, que não perderá validade após o período de distanciamento social. Nesta fase permite às famílias, aos professores e a todos os apaixonados pela ciência, terem acesso a um espólio rico e diversificado de conteúdos, recursos e desafios para todas as idades. [www.cienciaviva.pt](http://www.cienciaviva.pt)

## LUGARES ENCANTADOS, ESPAÇOS DE PATRIMÓNIO MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA

Esta exposição pode ser visitada até outubro no Museu, mas para quem a quiser antever ou rever, está disponível num site próprio (<http://lugaresencantados.dgpc.pt>). Com base nas pesquisas de terreno desenvolvidas por uma equipa de investigadores em quatro localidades - Fátima, Mértola, Lisboa (Mouraria) e Sintra -, questionam-se os processos de construção de identidades, na sociedade portuguesa contemporânea, formadas a partir da articulação entre património e religião. A mostra inclui fotografias e filmes resultantes da investigação, documentos provenientes de vários arquivos e peças das coleções do Museu de Mértola, do Museu Nacional de Arqueologia, dos Parques de Sintra - Monte da Lua e de coleções particulares. <http://mnetnologia.wordpress.com>



## A ACADEMIA DAS CIÊNCIAS À DISTÂNCIA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Visita virtual, em cinco "episódios", que conta a história da instituição e do edifício onde está instalada, o antigo Convento de Jesus. Criada em dezembro de 1779, em pleno Iluminismo, teve o beneplácito da rainha D. Maria I. À semelhança de outras sociedades congéneres europeias que os seus principais promotores - D. João Carlos de Bragança e o abade José Corrêa da Serra - conheciam, pretendia desenvolver o conhecimento das Ciências, Humanidades, Tecnologia e Economia. Para ver em [www.acad-ciencias.pt](http://www.acad-ciencias.pt)

## M-TALKS 4ALL FESTIVAL MENTAL

As M-Talks 4ALL são conversas curtas, diárias, organizadas pelo *Festival Mental* com a colaboração de profissionais de vários sectores. Têm como objetivo ajudar a pensar, falar, saber e reagir, premissas que estão na base deste festival que se iniciou em 2017. Todas as M-Talks 4ALL estão disponíveis no canal oficial do Festival no Youtube. Todos os dias, às 11h, há um novo vídeo para descobrir. [www.mental.pt](http://www.mental.pt)

## CICLO VARIÁVEL MUNDO NOVO INSTITUTO GULBENKIAN DE CIÊNCIA

Última sessão do ciclo que pretende explorar a ligação entre a ciência e a sociedade como forma de superar a crise e construir uma nova realidade. Para seguir em direto ou ver em diferido em: <http://gulbenkian.pt/variavel-mundo-novo>

3 jun: 17h-18h30

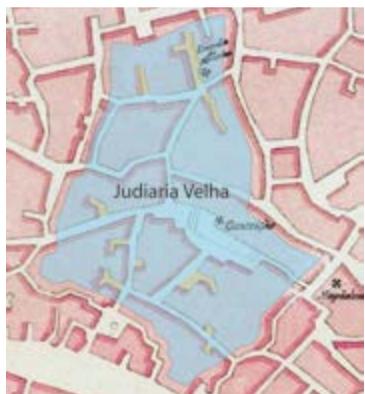


## CNC: 75 ANOS DE VIDA CENTRO NACIONAL DE CULTURA

Há 75 anos três jovens em viagem desde Fátima tiveram a ideia de criar um clube cultural que reunisse artistas, escritores, poetas. Os jovens, António Seabra, Afonso Botelho e Gastão da Cunha Ferreira, deram forma ao sonho, criando uma das mais importantes instituições culturais a nível nacional, que atravessou a vida de várias gerações. Para celebrar a data, o Centro Nacional de Cultura disponibiliza no seu site, ao longo de um ano, testemunhos e depoimentos de várias personalidades que relembram histórias, figuras e eventos. [www.cnc.pt](http://www.cnc.pt)

# CIÊNCIA DIGITAL NO MUSEU DE LISBOA

Tomás Collares Pereira



## A JUDIARIA VELHA DE LISBOA

MINIDOCUMENTÁRIO

MUSEU DE LISBOA

A exposição *Convivência(s). Lisboa Plural (1147-1910)*, patente ao público no Museu de Lisboa - Palácio Pimenta em 2019, abordou o papel das minorias religiosas e dos residentes estrangeiros na construção da imagem da cidade, entre a Idade Média e a I República. O minidocumentário que agora se apresenta resulta de uma animação feita para a exposição que mostrava a origem, o crescimento e o desmantelamento da Judiaria Grande ou Judiaria Velha de Lisboa. Este tão importante como desconhecido bairro da cidade medieval perdeu a sua unidade a partir de 1496 e sucumbiu definitivamente após o Terramoto de 1755. Para conhecer a partir de 15 de junho no Facebook do Museu.

## + NO MUSEU DE LISBOA ONLINE

[www.facebook.com/museudelisboaEGEAC/](http://www.facebook.com/museudelisboaEGEAC/)

17 JUNHO: 18H

## O RIO COMO HORIZONTE

O OUTRO PALCO DO TEATRO ROMANO

Vitor Filipe e Sónia Bombico falam sobre a Economia e comércio marítimo de Olisipo: produção, exportação, importação e circulação. Em direto no Facebook do Museu.

20 JUNHO

## CONTO SOBRE A DESCOBERTA DO TEATRO ROMANO

Para celebrar a arqueologia, cujas Jornadas Europeias se celebram em junho (19 a 21), o Museu de Lisboa - Teatro Romano apresenta um conto, da autoria de Bruno Magina e com ilustrações de Francisca Ramalho, que revela como foi descoberto o teatro romano de Lisboa, o mais antigo do nosso país.

24 JUNHO

## OS 200 ANOS DA LISBOA LIBERAL

Ciclo de conferências que apresenta, em direto no Facebook, uma palestra de Raquel Henriques da Silva com o tema *Impactos da extinção dos Conventos na imagem e funções de Lisboa*.

28 JUNHO

## SAUDADES DA RUA DA SAUDADE E DE TANTAS

OUTRAS RUAS O SÍTIO DO TEATRO ROMANO

Viagem fotográfica pelo passado e pela atualidade, tendo como mote o sítio do teatro romano de Lisboa.



7 JUNHO

## OS REGISTOS DE SANTOS EM AZULEJO

UM PATRIMÓNIO SINGULAR DE LISBOA

Os registos de santos em azulejo marcam a paisagem de Lisboa. A sua aplicação em edifícios tornou-se comum após o Terramoto de 1755 e a sua função consistia em invocar a proteção de santos, de Jesus ou da Virgem Maria, para quem lá vivia. Minidocumentário que traça um percurso sobre este tão singular e frágil património lisboeta.

# FILMES PARA MUDAR A PAISAGEM

O tempo de confinamento continua, menos rígido é certo, mas as saídas mantêm-se tímidas e devem ser contidas. A vista da janela cansa e é preciso arejar. O cinema é um excelente escape, um transporte para locais onde nunca se esteve e que apresenta outras dimensões e perspectivas. Porque ainda se passa mais tempo em casa do que na rua, sugerimos alguns filmes que, independentemente da história ou do tema, são uma alternativa às “vistas” a que estamos habituados. Filmes com paisagens que fazem sonhar e acreditar que os horizontes, brevemente, serão maiores.

Ana Figueiredo



## ÁFRICA MINHA

DE SYDNEY POLLACK, COM MERYL STREEP, ROBERT REDFORD  
1985, 150'

Filme biográfico baseado na vida e livro de Karen Blixen, aristocrata que entre 1913 e 1931 viveu na África britânica de leste, atual Quênia, onde dirigiu uma vasta plantação. Durante a estadia, Karen apaixonou-se pelo caçador inglês Denys Finch Hatton. O filme segue a história de amor entre os dois, mas é também um retrato de um continente colonizado, no início do século XX, revelado através do olhar da escritora. Integralmente filmado em África exibe paisagens deslumbrantes que o diretor de fotografia, David Watkin, ajudou a transpor para a tela de forma brilhante. Arrecadou sete Óscares, entre eles, Melhor Filme, Melhor Realização e Melhor Fotografia.



## LAWRENCE DA ARÁBIA

DE DAVID LEAN, COM PETER O'TOOLE, OMAR SHARIF, ANTHONY QUINN  
1962, 221'

Um dos mais belos e grandiosos filmes de aventuras da História do Cinema. Uma visão romântica e aventureira do período das campanhas do deserto do lendário T.E. Lawrence, oficial britânico mais conhecido como Lawrence da Arábia. É também um admirável estudo psicológico de um homem enigmático, imprevisível e visionário. David Lean filma de forma deslumbrante o deserto e a odisseia heróica de Lawrence, refletindo a complexidade dos interesses e influências do Império Britânico no Médio Oriente. As filmagens decorreram em Inglaterra, Espanha, Marrocos e na Jordânia. O filme venceu sete Óscares, entre os quais Melhor Filme, Melhor Realização e Melhor Fotografia.



## O LADO SELVAGEM

DE SEAN PENN, COM EMILE HIRSCH, MARCIA GAY HARDEN, WILLIAM HURT  
2008, 140'

A história real de Christopher McCandless, um jovem de 22 anos que abandona a vida privilegiada e um futuro brilhante em busca de aventura. O filme narra a sua viagem pelos Estados Unidos até ao Alasca. Para muitos transformou-se num símbolo de resistência, alguém que recusou a sociedade materialista e procurou um verdadeiro sentido para a vida. Ao longo do seu percurso solitário encontra várias personagens com quem cria laços de amizade, alterando para sempre as suas vidas. Filmado nos locais reais por onde Christopher passou, dá a conhecer paisagens magníficas dos EUA, em particular do Alasca. A fotografia é da autoria de Eric Gautier.

## EASY RIDER

DE DENNIS HOPPER, COM PETER FONDA, DENNIS HOPPER, JACK NICHOLSON  
1969, 95'

Um *road movie* da contracultura que acompanha dois motards que atravessam o sul dos Estados Unidos, de costa a costa, para concluírem um negócio de droga. Ao longo do percurso são alvo de comportamentos preconceituosos e discriminatórios, que se tornam cada vez mais hostis à medida que vão passando pelos estados do sul dos EUA. Uma viagem de afirmação da liberdade e do direito à diferença. O filme foi na época entendido como um manifesto contra a intolerância. Muitas das paisagens por onde passam os motoqueiros, Arizona, Utah e Novo México, remetem para o faroeste e para os famosos westerns. Um filme de culto que venceu o *Festival de Cannes*, em 1969.

## CHAMA-ME PELO TEU NOME

DE LUCA GUADAGNINO, COM ARMIE HAMMER, TIMOTHÉE CHALAMET, ESTHER GARREL  
2017, 132'

Com argumento de James Ivory, esta é uma história sobre o amor e a descoberta da sexualidade. O cenário perfeito para a narrativa são as belas paisagens italianas, enaltecidas pela direção de fotografia de Sayombhu Mukdeeprom. Com excelentes interpretações de Armie Hammer e Timothée Chalamet, este conto sensual entre o jovem Elio Perlman, de 17 anos, e Oliver, de 24, decorre em 1983, no norte de Itália. O verão de Elio passa lentamente na casa de férias da família, mas a chegada de Oliver, assistente na faculdade onde o pai de Elio é professor, vai alterar a sua vida. A ligação entre os dois cresce através da sexualidade, da herança judaica que partilham e da sedutora paisagem italiana.



## DIÁRIOS DE CHE GUEVARA

DE WALTER SALLES, COM GAEL GARCÍA BERNAL, MIA MAESTRO, RODRIGO DE LA SERNA  
2004, 128'

Baseado nos diários de viagem de Ernesto Guevara e Alberto Granado, dá a conhecer a jornada que os dois amigos decidiram empreender com o objetivo de explorar a América do Sul. Em 1952, Guevara, de 23 anos e a terminar o curso de medicina, decide partir com o seu amigo Alberto. Os dois traçam um percurso ambicioso que será feito de mota: de Buenos Aires à Venezuela, passando pelos Andes, costas do Chile e ruínas de Machu Picchu até Caracas. No caminho as paisagens devolvem uma imagem cativante da identidade latino-americana, mas são também testemunha das desigualdades sociais e injustiças que sofrem aqueles com quem se cruzam. Uma obra de grande beleza visual, que conta com a direção de fotografia de Eric Gautier.



## O SAL DA TERRA

DE WIM WENDERS, JULIANO SALGADO  
2014, 110'

Sebastião Salgado, um dos repórteres fotográficos mais respeitados no mundo, viajou por todos os continentes nos últimos 40 anos. Recentemente empreendeu numa viagem à descoberta dos territórios virgens, fauna e flora, das paisagens grandiosas, num enorme projeto fotográfico que presta tributo à beleza do planeta. Neste documentário, a vida e o trabalho de Sebastião Salgado são revelados pelo filho, Juliano, que o acompanhou nas últimas viagens, e por Wim Wenders, também fotógrafo. Um filme com imagens maravilhosas, mesmo quando duras e violentas. Imagens não só da paisagem e território que ocupamos, mas também das pessoas que nele vivem, porque são elas "o sal da terra".



## O RIO DO OURO

DE PAULO ROCHA, COM ISABEL RUTH, ANTÓNIO CAPELO, LIMA DUARTE  
1998, 100'

O Douro, captado de forma magnífica pela fotografia de Elso Roque, é o cenário de uma história de amor e tragédia. O filme parte de um facto verídico que Paulo Rocha transforma numa fascinante história de amores cruzados e trágicos. A obra é protagonizada por Isabel Ruth, musa do realizador em dois filmes dos anos 60, *Os Verdes Anos* e *Mudar de Vida*, obras de referência do Novo Cinema Português. José Mário Branco compõe a música e faz uma pequena aparição no filme, no papel de um mendigo cego. Obra de maturidade do realizador, *O Rio do Ouro* é uma narrativa intensa e sangrenta onde o rio, as suas paisagens e gentes, filmados de modo deslumbrante, desempenham um papel fulcral e visceral.

# SANTOS DA CASA NÃO FAZEM MILAGRES

## CINEMA EM CASA

Os santos populares inspiram o programa disponibilizado online pela produtora Real Ficção. Em junho, todas as sextas-feiras, é apresentada uma obra, três de Rui Simões e uma de Stefan Lechner, que têm em comum festas, bairros e música tradicional. Mais informação em [realficcao.com](http://realficcao.com)

Ana Figueiredo

### 5 JUN EM HONRA DE SÃO GUALTER

DE RUI SIMÕES  
2012, 30'

Por volta de 1213 Frei Gualter é enviado por São Francisco de Assis para Guimarães. A devoção a este frade franciscano foi crescendo e, em 1577, é fundada a Irmandade de São Gualter. Desde 1906 que se celebram as Gualterianas, nova forma de festejos da cidade em honra do seu patrono.

### 12 JUN ALTO BAIRRO

DE RUI SIMÕES  
2014, 98'

1950, Bairro Alto. João tem 13 anos e decidiu fazer uma investida no "bairro das prostitutas", em Lisboa. Foi o início de uma etapa nova na sua vida, num bairro que também tem tido etapas distintas. O que resta hoje do Bairro Alto das prostitutas, dos jornalistas, artistas e artesãos? A narrativa segue aqueles que o habitam e visitam. As ruas vazias do dia e a excitação da noite, numa tentativa de inscrever as memórias e expectativas, os sonhos e anseios que compõem o Bairro Alto no ano do seu 500.º aniversário.

### 19 JUN VADIO

DE STEFAN LECHNER  
2018, 96'

Abandonando um passado de pequenos delitos, David encontra no fado o seu designio. Perseguido incessantemente o sonho de ganhar a vida como fadista frequente, com o seu amigo Adriano, o circuito tradicional do Fado Vadio. Mas, enquanto Adriano consegue reconhecimento e propostas de atuações pagas, David só encontra dificuldades. Decide então participar num concurso anual de fado cantando um poema da sua autoria. Uma história de amor por uma Lisboa de outros tempos e pelo fado.



### 26 JUN KOLA SAN JON

DE RUI SIMÕES

Os habitantes do bairro da Cova da Moura, cabo-verdianos na sua maioria, recuperaram e põem em ação uma festa tradicional do seu arquipélago de origem, um ritual característico das festas juninas. O documentário acompanha um grupo de residentes do bairro numa viagem a Cabo Verde, para celebrarem as festas de São João.

## FESTIVAIS ONLINE

REVISITAR  
CINEMA ARGENTINO ONLINE

O *AR - Festival de Cinema Argentino*, que acontece todos os anos no Cinema São Jorge, não se realizou em 2020 devido à situação atual. Para assinalar o evento, é apresentada no canal Vimeo do Cinema, uma mostra online intitulada *Revisitar*. Durante cinco dias são exibidas obras contemporâneas da cinematografia argentina, que estiveram presentes em várias edições do festival. Mais informação em [www.cinemasaojorge.pt](http://www.cinemasaojorge.pt)

17 JUN  
LAS CINÉPHILAS

DE MARÍA ÁLVAREZ, COM PALOMA DIEZ-PICASSO, CHELO DOMÍNGUEZ, ESTELA CLAVERÍA  
2017, 81'

Documentário que acompanha seis mulheres reformadas em três países diferentes, Argentina, Espanha e Uruguai, que partilham um amor imenso pelo cinema.

18 JUN  
EL DÍA QUE RESISTIA

DE ALESSIA CHIESA, COM MILA MARCHISIO, LARA ROGORA, MATEO BALDASSO  
2018, 98'

Três irmãos de 9, 7 e 5 anos esperam o regresso dos pais numa casa de campo. Entre festas de rebugados e brincadeiras com o cão, leituras de *Hansel e Gretel* e lavagens de dentes, a espera prolonga-se transformando o ambiente lúdico numa solidão inquietante e misteriosa.

19 JUN  
LA VENDEDORA DE FÓSFOROS

DE ALEJO MUGUILLANSKY, COM MARÍA VILLAR, WALTER JAKOB, HELMUT LACHENMANN  
2017, 71'

Helmuth Lachenmann tenta montar uma ópera no Teatro Colón durante a greve de transportes de Buenos Aires. No meio disso, Marie e Walter tentam sustentar sua filha com o salário irrisório que a música lhes proporciona.

20 JUN  
MOCHILA DE PLOMO

DE DARIÓ MASCAMBRONI, COM FACUNDO UNDERWOOD, GERARDO PASQUAL, ELISA GAGLIANO  
2017, 67'

Tomás, de 12 anos, vive com a mãe, é inquieto e consciente do mundo que o rodeia. Perdeu o pai, mas não sabe bem como. Com o seu amigo Pinchín e uma arma na mochila, vai à procura do sentido por detrás de tantos relatos contraditórios.

21 JUN  
LA PELÍCULA INFINITA

DE LEANDRO LISTORTI  
2018, 54'

Quebra-cabeças cinematográfico que conta a história do que não aconteceu. A partir de fragmentos justapostos, o realizador constrói um percurso através de mais de dez filmes que nunca terminaram.

## FESTIVAIS ONLINE

CINEMA ITALIANO  
SEM SAIR DE CASA

O Instituto Italiano de Cultura, em colaboração com a *Festa do Cinema Italiano*, continua a disponibilizar gratuitamente filmes italianos na plataforma Filmin. Todas as sextas-feiras é anunciada uma nova obra, que fica acessível durante 48 horas. Todas as indicações para o visionamento encontram-se semanalmente em [www.icilibona.esteri.it](http://www.icilibona.esteri.it). A iniciativa termina no início de julho.

5 A 6 JUN  
A MÁFIA SÓ MATA NO VERÃO

DE PIF - PIERFRANCESCO DILIBERTO, COM CRISTIANA CAPOTONDI, ALEX BISCONTI, PIERFRANCESCO DILIBERTO  
2013, 90'

Crónica siciliana que se desenrola em Palermo entre os anos 70 e os anos 90, e que mistura ficção com documentos televisivos. A história segue Arturo que, desde a escola primária até à idade adulta, tenta conquistar Flora, que considera a mulher da sua vida.

12 A 13 JUN  
GATA CINDERELA

DE ALESSANDRO RAK, IVAN CAPPIELLO, DARIO SANSONE, MARINO GUARNIERI  
2017, 86'

O universo de Cinderela, Blade Runner e Gomorra juntam-se num dos mais surpreendentes filmes de animação realizados em Itália. A bordo de um navio, no porto de Nápoles, a história recria Cinderela como uma rapariga rebelde de 17 anos, que está prestes a casar-se com um traficante de droga megalómano.

19 A 20 JUN  
PARO QUANDO QUISER - GÉNIOS À RASCA

DE SIDNEY SIBILIA, COM EDOARDO LEO, LIBERO DI RIENZO, NERI MARCORE, VALERIA SOLARINO  
2014, 100'

Quando um investigador universitário é despedido por falta de verbas, decide reunir um grupo de ex-colegas, também eles com grandes capacidades intelectuais mas que vivem à margem da sociedade. Juntos enveredam pela atividade criminosa com grande sucesso.

3 A 4 JUL  
LA COSE BELLE

DE GIOVANNI PIPERNO, AGOSTINO FERRANTE COM FABIO RIPPA, ADELE SERRA, SILVANA SORBETTI  
2013, 88'

Documentário, filmado durante mais de 10 anos, que conta as histórias de quatro jovens em dois momentos essenciais da sua existência. O filme revela o cansaço e a beleza de crescer no Sul da Itália.

26 A 27 JUN  
SCIALLA!

DE FRANCESCO BRUNI, COM FABRIZIO BENTIVOGLIO, BARBARA BOBULOVA, FILIPPO SCICCHITANO  
2012, 95'

Luca é um irrequieto adolescente de Roma, criado sem pai e inconscientemente à procura de um mentor. Bruno é um professor sem filhos, que deixou o ensino para se refugiar na apatia das aulas particulares. Os dois, obrigados a uma convivência forçada, acabam por viver episódios hilariantes que os levam a uma amizade imprevista.

# DESCONFINAR O CINEMA

Duas salas de cinema de Lisboa anunciaram a sua reabertura em junho. O Nimas e o Ideal abrem as portas com uma programação especial e com a garantia do cumprimento de todas as condições de saúde e segurança.

Ana Figueiredo

## CINEMA IDEAL

A abertura está marcada para o dia 1 de junho e o filme que passa no ecrã teve uma breve existência nas salas antes do encerramento. Trata-se de *Retrato da Rapariga em Chamas* de Céline Sciamma, uma das obras mais premiadas do ano. De resto, há estreias, uma *Semana Especial BOLD* e o regresso do programa *7.doc*, em colaboração com o *Doclisboa*. Como o número de lugares é limitado, aconselha-se a reserva de bilhetes por mail ou telefone (210 998 295 / cinemaideal@cinemaideal.pt)

### 1 JUN

**RETRATO DA RAPARIGA EM CHAMAS**, Céline Sciamma  
**QUEM ESCREVERÁ A NOSSA HISTÓRIA**, de Roberta Grossman  
**UMA VIDA ALEMÃ**, de Christian Krönes, Florian Weigensamer, Roland Schrotthofer, Olaf S. Müller.

## SEMANA ESPECIAL BOLD

### 11 A 17 JUN

**MONOS**, de Alejandro Landes  
**SALVE SATANÁS?**, de Penny Lane  
**RAINHA DE COPAS**, de May el-Toukhy  
**100 POR CENTO CAMURÇA**, de Quentin Dupieux  
**LIBERDADE**, de Kirill Mikhanovsky  
**EMA**, de Pablo Larrain  
www.cinemabold.pt

### 18 JUN

**MATTHIAS & MAXIME**, de Xavier Dolan

## 7.DOC - O DOCLISBOA NO IDEAL

### 25 JUN A 1 JUL

**LONGA NOITE**, de Eloy Enciso  
**A STORY FROM AFRICA**, de Billy Woodberry + **SONHÁMOS UM PAÍS**, de Camilo de Sousa e Isabel Noronha  
**UN FILM DRAMATIQUE**, de Eric Baudelaire  
**143 RUE DU DÉSERT**, de Hassen Ferrani  
**SANTIKHIRI SONATA**, de Thunnska Pansittivorakul  
**UM FILME DE VERÃO**, de Jo Serfaty  
**61. LA VERDAD INTERIOR**, de Sofía Brito

### 25 JUN

**BENZINHO**, de Gustavo Pizzi

## CINEMA NIMAS

O Cinema Nimas reabre as portas a 10 de junho e, ao longo do mês, são exibidos filmes clássicos em cópias restauradas, a segunda fase do ciclo *25x Buñuel* e um ciclo dedicado à cinematografia japonesa conhecida por *roman porn* (obras com conteúdo sexual ou nudez). Este programa com filmes da Nikkatsu, empresa de produção televisiva e cinema, inclui 10 filmes inéditos, clássicos dos grandes mestres do género e cinco homenagens feitas por cinco dos cineastas japoneses mais importantes da atualidade.

### 10 JUN

**2001 - ODISSEIA NO ESPAÇO**, de Stanley Kubrick  
**NON, OU A VÁ GLÓRIA DE MANDAR**, de Manoel de Oliveira

### 13 JUN

**A CIDADE BRANCA**, de Alain Tanner

## CICLO 25X BUÑUEL - 2ª FASE

### 11 A 17 JUN

**A FEBRE SOBE EM EL PAO / SIMÃO DO DESERTO / A BELA DE DIA / O CHARME DISCRETO DA BURGUESIA**

### 18 A 24 JUN

**O ANJO EXTERMINADOR / VIA LÁCTEA / ESTE OSCURO OBJECTO DO DESEJO**

### 25 JUN A 1 JUL

**LABIRINTO INFERNAL / DIÁRIO DE UMA CRIADA DE QUARTO / O FANTASMA DA LIBERDADE**

## CICLO ROMAN PORN DA NIKKATSU (1972-2016)

### 18 A 24 JUN

**LADY KARUIZAWA**, de Masaru Konuma  
**WHITE LILY**, de Hideo Nakata

### 25 JUN A 1 JUL

**NUITS FÉLINES À SHINJUKU**, de Noboru Tanaka  
**L'AUBE DES FÉLINES**, de Kazuya Shiraiishi

### 2 A 8 JUL

**ANGEL GUTS: RED PORN**, de Toshiharu Ikeda  
**ANTI-PORN**, de Sono Sion

### 9 A 15 JUL

**L'EXTASE DE LA ROSE NOIRE**, de Tatsumi Kumashiro  
**CHAUDES GYMNOPÉDIÉS**, de Isao Yukisada

### 16 A 22 JUL

**LES AMANTS MOUILLÉS**, de Tatsumi Kumashiro  
**À L'OMBRE DES JEUNES FILLES HUMIDES**, de Akihiko Shiota

juntos,  
somos  
mais  
teatro

são luiz teatro municipal

EGEAC

# A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA DE OLGA RORIZ E LUÍS TINOCO

## CENTRO CULTURAL DE BELÉM

*A Sagração da Primavera*, coreografia do famoso bailarino Vaslav Nijinsky, é um dos marcos culturais do século XX. Em 2010, o Centro Cultural de Belém apresentou novas leituras desta peça através de um espetáculo duplo com as obras de Luís Tinoco e Olga Roriz. A OrchestraUtopica, sob direção do maestro Cesário Costa, interpretou na primeira parte *Before Spring*, peça composta por Tinoco a propósito deste desafio. A segunda parte foi preenchida pela coreografia de Olga Roriz, tendo *A Sagração da Primavera* de Igor Stravinsky sido interpretada pela Orquestra Sinfónica Metropolitana, também dirigida por Cesário Costa. O espetáculo pode ser visto ou revisto online no dia 5 de junho, em [www.ccb.pt](http://www.ccb.pt)

Ricardo Gross



# DITO E FEITO

## TEATRO DO BAIRRO ALTO

*Dito e Feito* é um podcast do Teatro do Bairro Alto (TBA). Criado antes da abertura do espaço, assenta no princípio de que “falar é uma forma de fazer, e vice-versa”. Tem uma periodicidade irregular e um formato desigual. Há conversas com artistas, antevisões de espetáculos, registos de debates ou conferências e obras criadas de propósito. Em junho contará com dois episódios. “Sem Título” de Sofia Dias & Vítor Roriz, no qual a dança habitará algures a memória de quem a ouve - um espaço mental onde o ouvinte é também intérprete - traduzindo palavras e sons em imagens mentais de corpos em movimento e uma nova criação de Clara Amaral. Na área do teatro, Miguel Castro Caldas apresentará *Quarantatre*. Para seguir em [teatrodbairroalto.pt](http://teatrodbairroalto.pt).

Ricardo Gross



# BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

Com a reabertura ao público da BNL voltam a ser visitáveis as exposições patentes antes da quarentena. Mantêm-se até 31 de julho *Luisa Ducla Soares: com sonhos e livros se constrói a vida*, que revela a obra multifacetada da escritora, conhecida sobretudo pelos livros infantis; *Al-Mu'tamid: poeta do Gharb al-Andalus*, uma celebração dos 980 anos do nascimento do poeta árabe; e *Adalberto Alves: 40 anos de vida literária*, que mostra documentos do acervo da BNL e do arquivo privado do autor. Antes da visita, aconselha-se a consulta no site da Biblioteca dos procedimentos de proteção a adotar face ao COVID-19.

Luís Almeida d'Eça



## AL-MU'TAMID POETA DO GHARB AL-ANDALUS

Al-Mu'tamid ibn 'Abbād (Beja, 1040 - Agmate, 1095) foi um poeta árabe do al-Andalus e rei de Sevilha durante o período islâmico medieval da Península Ibérica. A presente mostra, nos 980 anos do seu nascimento, pretende destacar sobretudo a figura de Al-Mu'tamid enquanto poeta, assim como a sua ligação às cidades de Beja e Silves no ocidente peninsular (em árabe, Gharb al-Andalus) e ainda aspetos da sua receção e interpretação em Portugal e a nível internacional e interdisciplinar. Os versos e a vida de al-Mu'tamid, têm inspirado muitos autores, intelectuais, artistas e músicos ao longo dos séculos, nas diferentes culturas do mundo. Entre eles, salientam-se Fernando

Pessoa e o intelectual e ativista andaluz Blas Infante Pérez, tendo contribuído ambos, na década de 1920, para a salvaguarda do legado cultural do próprio al-Mu'tamid. Paralelamente, decorre uma outra mostra que assinala os 40 anos de vida literária de Adalberto Alves, que tiveram início com o livro de poemas *Uma Obscura Visão* (1979), e dá conta das múltiplas dimensões da obra e da figura deste poeta, tradutor e estudioso português. Constituída por documentos do acervo da Biblioteca Nacional de Portugal e do arquivo privado do autor, realça, entre outras, as áreas da poesia e dos estudos árabes e islâmicos em Portugal. Neste último âmbito, Adalberto Alves dedicou estudos, traduções e conferências ao poeta Al-Mu'tamid. As mostras são comissariadas por Fabrizio Boscaçia, Maria João Cantinho e Hugo Maia. De entrada livre, as mostras podem ser visitadas de segunda a sexta, das 9h30 às 19h30, e aos sábados das 9h30 às 17h30. [www.bnportugal.gov.pt](http://www.bnportugal.gov.pt)

# EM LINHA

Para quem não passa sem livros e sem literatura, as plataformas e aplicações digitais mantêm-se, nesta fase em que é aconselhado o distanciamento social, um porto seguro de acesso a histórias, escritores, conversas e partilhas.

Luís Almeida d'Eça

## PARA OUVIR

### ARIA D' ITALIA, FRAGMENTOS DE CULTURA ITALIANA INSTITUTO ITALIANO DE CULTURA

Um podcast semanal sobre cultura italiana, com duração de cerca de meia hora, que oferece entrevistas intercaladas por peças musicais, trechos de filmes e mais referências inspiradas pelo convidado e pelo tema de cada semana. [iclisbona.esteri.it/iiic\\_lisbona/pt](https://iclisbona.esteri.it/iiic_lisbona/pt)

## CÁPSULA DE LIVROS

### BLX - BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DE LISBOA

Porque "ler é o melhor remédio", as Bibliotecas Municipais de Lisboa criaram, durante a quarentena, o podcast *Cápsula de Livros*. É um serviço online de sugestões de leitura, onde os livros são escolhidos e comentados pelos profissionais da Rede BLX. Para junho estão previstos episódios sobre *A Corrida de Flanagan*, *As Intermitências da Morte*, *Poesia de Natália Correia*, *Cão Como Nós*, *Metamorfose*, entre outros. Para ouvir em <https://soundcloud.com/user-183923070>.

## LIVRO EM AGENDA

### AGENDA CULTURAL DE LISBOA

Em tempo de distanciamento social, um livro é uma excelente companhia. A *Agenda Cultural* mostra os livros da sua estante no podcast *Livro em Agenda*. 1 Livro em 2 minutos. Todos os dias em [soundcloud.com/user-371946065](https://soundcloud.com/user-371946065).

## CLUBES DE LEITURA

### CLUBE DOS POETAS VIVOS TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Parceria do Teatro Nacional D. Maria II e da Casa Fernando Pessoa. Teresa Coutinho convida vários atores para leituras de poemas em direto no Instagram do Teatro, propondo um encontro em torno de vários temas associados à poesia.

9 jun: 17h  
Poesia Experimental Portuguesa

16 jun: 17h  
Letrista é poeta: de Buarque a Dylan

23 jun: 17h  
Poesia erótica e satírica



## LIVROS E AUTORES QUE INSPIRAM MARGINAR: PESSOAS QUE RISCAM LIVROS CASA FERNANDO PESSOA

Fernando Pessoa era um leitor como muitos: riscava os livros. As marcas que deixou nos livros da sua biblioteca ajudam-nos a conhecer melhor o escritor, guiados pelo leitor que foi. A Casa Fernando Pessoa quer recolher o que escrevem as pessoas nos livros, que uso dão às margens da página. Partilhe as suas margens e sublinhados, enviando duas fotografias para [info@casafernandopessoa.pt](mailto:info@casafernandopessoa.pt), com o assunto MARGINAR e a indicação do livro. Estas imagens de leitura serão publicadas nas páginas da Casa Fernando Pessoa no Facebook e Instagram, bem como no site.

# LITERATURA

## REUNIÃO VIRTUAL COM JOSÉ OVEJERO E JOSÉ MANUEL FAJARDO INSTITUTO CERVANTES DE LISBOA

No dia 18 de junho, pelas 18h, os escritores José Ovejero e José Manuel Fajardo falam sobre o jogo de sedução literária presente na criação de uma personagem. Para participar, envie um e-mail para [cultlis1@cervantes.es](mailto:cultlis1@cervantes.es).

## DAS PALAVRAS OFICINAS TEATRO LISBOA

A Oficinas Teatro Lisboa concretizou uma ideia há muito pensada: o projeto DAS PALAVRAS. São filmes curtos, viagens ao mundo interior mais recôndito que se querem intensas e reflexivas. A partir de vários autores que pela sua singular narrativa despertam a vontade de os partilhar e divulgar as suas palavras, dá a ouvir poesia, ensaio, teatro, conto, crónica, fábula, novela, policial, romance. [oficinasteatrolisboa.com](http://oficinasteatrolisboa.com)



## CICLO INTELLECTUAIS E ARTISTAS DA RESISTÊNCIA MUSEU DO ALJUBE

No dia 18 junho o Museu do Aljube Resistência e Liberdade associa-se às comemorações do centenário do nascimento de Bernardo Santareno, partilhando na sua página de Facebook um vídeo feito a partir da mostra biobibliográfica que lhe foi dedicada. O filme reúne alguns dos momentos mais importantes da vida e obra de um dos maiores dramaturgos portugueses em constante desafio ao Estado Novo, à censura, à moralidade e ordem instaladas. [www.facebook.com/museudoaljube](http://www.facebook.com/museudoaljube)

## CONTO SOBRE A DESCOBERTA DO TEATRO ROMANO MUSEU DE LISBOA - TEATRO ROMANO

As Jornadas Europeias da Arqueologia (19 a 21 de junho) celebram um passado cultural comum que resulta na cultura que todos partilhámos, mas igualmente na identidade de cada país. Para celebrar a arqueologia, o Museu de Lisboa - Teatro Romano criou um conto, da autoria de Bruno Magina e com ilustrações de Francisca Ramalho, que conta a história da descoberta do teatro romano de Lisboa, o teatro mais antigo do nosso país.

## CONCURSOS

### SÃO A NOSSA INSPIRAÇÃO MUSEU ARQUEOLÓGICO DO CARMO

O Museu Arqueológico do Carmo lançou um desafio que tem como destinatários todos os amigos (dos 0 aos 110 anos) que visitaram o Museu: contem uma experiência que viveram no MAC, através de escrita, do desenho ou ambas. Os trabalhos devem ser enviados para o e-mail [servicoeducativo@arqueologos.pt](mailto:servicoeducativo@arqueologos.pt) (fotografia ou digitalização) até ao dia 18 de junho deste ano, com o nome do autor, contacto telefónico, contacto de e-mail (próprio ou de alguém designado para o efeito), título, técnica utilizada, data de conceção e uma breve descrição. Os resultados deste desafio serão anunciados através de e-mail e posterior divulgação nos canais de comunicação do Museu a 18 de julho.

### FOTOGRAFANDO PALAVRAS EM LISBOA INSTITUTO CERVANTES DE LISBOA

Concurso de fotografia com tema livre que tem uma única regra: a palavra que escolher, portuguesa ou espanhola, tem que inspirar a sua fotografia. O resultado pode ser um objeto, interiores ou paisagens a partir das janelas e telhados, e deve ser enviado até 14 de junho. Regulamento em <https://lisboa.cervantes.es/pt/default.shtm>.

## CURSOS

### CURSOS ONLINE ESCREVER ESCREVER

Escrita Criativa, Português sem Dúvidas / Gramática, Revisão de Textos, SEO - Search Engine Optimization, Escrever Histórias de Família, Escrever Terror, Escrever para Newsletters. Informações e inscrições: [info@escreverescrever.com](mailto:info@escreverescrever.com)

### WORKSHOP DE LITERATURA ESPANHOLA CONTEMPORÂNEO INSTITUTO CERVANTES DE LISBOA

Uma leitura da narrativa espanhola da democracia (1975-2020) com o professor, escritor e jornalista José Manuel Fajardo. Todas as segundas-feiras entre as 18h e as 20h. Informação: [cultlis1@cervantes.es](mailto:cultlis1@cervantes.es)

## LER NO ECRÃ LER SEM PAUSA FNAC E KOBO

Livraria digital, com acesso livre a Audiobooks e ebooks gratuitos, com alguns dos maiores nomes da literatura nacional e internacional: António Lobo Antunes, Eça de Queirós, Antoine de Saint Exupéry, Machado de Assis e livros em língua inglesa de autores como Louisa May Alcott, Jane Austen, Oscar Wilde, Lewis Carroll, Hermann Hesse, Bram Stoker e Leo Tolstoy. Em [fnac.pt](http://fnac.pt) e [kobo.pt](http://kobo.pt)

# LIVROS DE JUNHO



### MARIA FILOMENA MÓNICA O OLHAR DO OUTRO RELÓGIO D'ÁGUA

Uma citação para abrir o apetite: «Os portugueses precisam de estômagos de avestruz para digerirem as toneladas de gordurasas virtualhas com que se abarrotam. (...) Tudo é guisado em banha de porco e de tal modo carregado de pimenta e especiarias que uma só colher de ervilhas e um quarto de cebola nos deixariam a boca a arder. Com tal alimentação e um tal permanente ingerir de doçaria, não é para admirar que esta gente esteja sempre a queixar-se de dores de cabeça e de gases intestinais.» O autor destas linhas é William Beckford (1760-1844), um dos ilustres viajantes que escreveu sobre Portugal. *O Olhar do Outro* tem por subtítulo *Estrangeiros em Portugal: do Século XVIII ao Século XX*, e Maria Filomena Mónica partilha as páginas do livro com umas dezenas de nomes, entre os quais Lord Byron, Hans Christian Andersen, Mark Twain, Miguel de Unamuno, Saint-Exupéry, Mircea Eliade e Jean-Paul Sartre. A autora abre cada capítulo com elementos biográficos e as circunstâncias que levaram à vinda destes estrangeiros, e escolhe depois as passagens mais suculentas e cáusticas das suas impressões. **RG**



### ARTE DE FURTAR / FURTO NA ARTE STOLEN BOOKS / N BOOKS

A obra *Arte de Furtar*, hoje predominantemente atribuída ao jesuíta Padre Manuel da Costa (1601-1667), é um monumento da prosa barroca, o ponto mais alto da literatura portuguesa de costumes dos séculos XVI a XVIII. A acompanhar a reedição do texto, este livro reúne ensaios e contributos artísticos de duas dezenas de autores de renome no panorama nacional, dedicados ao roubo, cópia e apropriação. Apresenta um conjunto de reflexões sobre a ideia de apropriação/cópia, com ensaios da autoria de José Bragança de Miranda, Pedro Cabral Santo (com Nuno Esteves da Silva) e de Luís Alegre. Exibe trabalhos de artistas plásticos portugueses (António Olaio, João Louro, José Luís Neto, Miguel Palma, a dupla Sara & André ou a cineasta documentarista Susana Sousa Dias) concebidos acerca da temática do apropriação e plágio na arte que vão desde a influência mais direta ou material de outros artistas e obras até ao uso de imagens de arquivo e vernaculares, passando pelos históricos *readymades*. Um magnífico e luxuoso álbum que convém guardar num sítio seguro.



### RAINER MARIA RILKE O LIVRO DE HORAS ASSÍRIO & ALVIM

Poeta austríaco (1875-1926), autor das *Elegias de Duino*, Rainer Maria Rilke expressava um conceito da arte como vocação quase religiosa. Os seus temas são o amor, a morte, os terrores da infância, a angústia existencial e a questão de "Deus", que via mais como uma "tendência do coração" do que como um ser supremo identificável. *O Livro de Horas* está na base da fama de Rilke enquanto poeta. Os *Livros de Horas* eram breviários (livro de orações usado pelos sacerdotes) difundidos do século XII ao XVI e destinados a leigos, contendo orações para determinados momentos do dia, como é notório no primeiro livro deste volume. Os outros dois livros apontam para a vida como peregrinação, enfrentando adversidades como a pobreza e a morte. Jorge de Sena sublinhou a "magnificante imaginação metafórica" desta obra que descreveu como "poéticas meditações religiosas, embebedas do vocabulário do misticismo e do ritual católico, que o simbolismo francês usara em moda". Maria Teresa Furtado Dias, tradutora e apresentadora da obra, pela primeira vez publicada na íntegra em Portugal, propõe uma sua aproximação à estética da Arte Nova.



### SADEQ HEDAYAT O MOCHO CEGO E-PRIMATUR

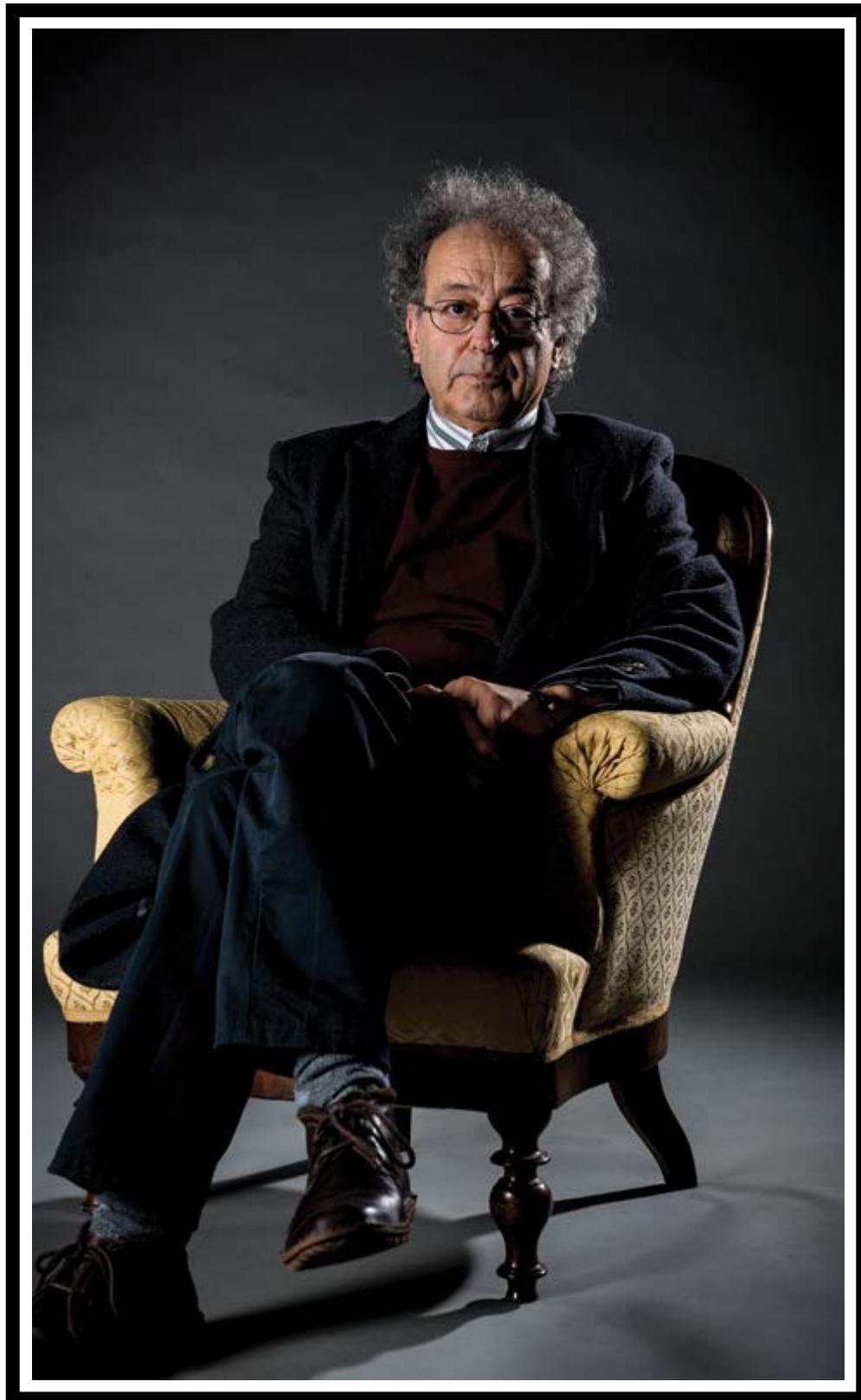
Um mito paira sobre este estranho livro, o de que é portador de uma maldição: quem o ler suicida-se. O seu autor, Sadeq Hedayat, suicidou-se e *O Mocho Cego* foi acusado de ser a causa de inúmeros suicídios de pessoas que o leram. O escritor, pai da moderna literatura persa, viveu em constante conflito entre o anseio por uma modernidade europeia (era leitor de Maupassant, Chekov, Rilke e Kafka) e as raízes tradicionalistas da sua família e do seu país. Obra de culto, *O Mocho Cego* é um romance obsessivo, surrealizante e existencial, sobre a imersão de um ser humano na loucura. Certo dia, um jovem, rejeitado pela mulher, vê uma rapariga com uns assustadores olhos negros e deixa-se afundar na profundidade desse olhar, dominado pela sombra e pela escuridão. Empreende, então, uma descida ímpar a um "abismo interminável numa noite eterna". Mergulhado em visões e pesadelos, num sonho de morte, o jovem sente uma necessidade compulsiva de escrever como forma de "arrastar para fora" o "inimigo que lhe tortura a alma". E transmite-o ao leitor. **LAE**

# MIGUEL REAL

Com uma obra ficcional que conta com quatro décadas, o escritor, dramaturgo e ensaísta Miguel Real tem sido um dos mais atentos cronistas da cidade de Lisboa, do século XVII à atualidade. O escritor tem desenvolvido, em diferentes contextos históricos, uma profunda análise crítica dos traços típicos da mentalidade portuguesa, socorrendo-se por vezes, para o efeito, de figuras históricas como o Padre António Vieira ou a Rainha D. Amélia. No texto *Representações de Lisboa*, escrito para a *Agenda Cultural*, Miguel Real relembra quatro desses romances – *O Sal da Terra* (2008), *A Voz da Terra* (2005), *As Memórias Secretas da Rainha D. Amélia* (2010) e *Cadáveres às Costas* (2018) – selecionando deles belíssimos e impressionantes textos sobre a cidade. **LAE**

Texto **Miguel Real** Fotografia **Humberto Mouco**

O autor não escreve segundo o Acordo Ortográfico de 1990



## MIGUEL REAL

### REPRESENTAÇÕES DE LISBOA

A história de Lisboa, de tão convulsa e diversificada em povos, regimes e visões do mundo, tem-se tornado o cenário preferido de inúmeros romances. Sempre me atraiu, sobretudo a Lisboa nascida no reinado D. Manuel I, capital de um Império, cujas perfeições e entorses abriram rugas e cicatrizes que tenho tentado representar na pele da cidade. Em *O Sal da Terra* (2008), desenhei a Lisboa seiscentista de Padre António Vieira, a Lisboa de uma fidalguia decadente, que vivia do sangue brasílico (o açúcar) e indiano (especiarias) que lhe corria nas veias. Em *A Voz da Terra* (2005), descrevo o Terramoto de 1755 e as transformações, sob ordens do Marquês de Pombal, da cidade antiga numa Lisboa moderna, geométrica, racional, burguesa. Em *As Memórias Secretas da Rainha D. Amélia* (2010), esboço o final da Lisboa do Liberalismo Constitucional e a passagem para a Lisboa Republicana. Em *Cadáveres às Costas* (2018), a Lisboa do Estado Novo e, após o 25 de Abril de 1974, a abertura a uma Lisboa europeia e cosmopolita.

**O SAL DA TERRA:** a corte de D. Afonso VI, no 1 Terreiro do Paço, reduzia a actividade política ao grande livro do deve e haver das contas. Portugal independente de novo, embora não reconhecido pelo Papa e ainda em guerra com Espanha, reduzia-se ao que de mais insignificante criara o Império: o numerário, nem sequer ao comércio, que desfalecia, controlado no Ultramar pelos holandeses e ingleses, apenas o vil dinheiro, a ganância dos pequenos mercadores que sobre-abarrotavam as naus de pau-sândalo, canela, pimenta, pau-brasil, noz-moscada, tapeçaria Índia, porcelana chinesa. Padre António Vieira sentia que esta não era a sua Lisboa, era a nova Lisboa mesquinha e merceira dos políticos e comerciantes que viam pouco, pensavam pouco e ganhavam pouco, presumindo grão a grão encherem o papo, esmagando-se uns aos outros para que um entre eles, mais esperto que não mais inteligente, se tornasse o tubarão do seu Sermão de Santo António aos Peixes, e devorasse os restantes. Se no Terreiro Paço dominava o Palácio Real, 2 no Rossio, segunda grande

praça da cidade, dominava a mole do Palácio dos Estaus, antigo palácio de acolhimento de embaixadas estrangeiras doado por D. João III ao Tribunal do Santo Ofício, dirigido pela Ordem dos Dominicanos. Aqui se encarceram judeus e heréticos, homossexuais elésbicas, ciganos e blasfemos, velando-se pela santa pureza de Portugal. Perto, a 3 Igreja de São Domingos, comprida e baixa, donde partiam os autos-de-fé, levantava-se a mole do grande hospital de Lisboa, o Hospital de Todos-os-Santos. À sua frente, o segundo grande chafariz de Lisboa, com a estatueta de Neptuno a encimá-lo. Do lado sul, dando origem ao dédalo de ruas que levavam ao Tejo, casas de habitação e uma arcaria, onde se iniciava a Feira da Ladra. Do vale do Rossio, avistava-se o Castelo a oriente e, a ocidente, o Mosteiro dos Trinos ou da Trindade, o Convento do Carmo e a Igreja de São Roque dos jesuítas. A este, saindo do Rossio, o Colégio de Santo Antão dos Jesuítas.

Em **A VOZ DA TERRA**, desenho o terror que habitou Lisboa no dia do Terramoto de 1755: Um trovão estourou dentro da terra. Julinho, encostado ao murete da fonte do 2 Rossio, deu um salto, especado, olhando para o chão de terra batida, notou que o clangor dos sinos desafinava, desarmonizando a Voz do Céu. Então a Voz da Terra falou, um fragor cavo, seco e conflituoso, lento, crescente, uma fala cavernosa, rugente, um som rouco, avolumando-se sob Lisboa, emergindo dos subterrâneos, dos túneis, das fossas, dos buracos, das cloacas, das sentinas, dos regueirões, dos boqueirões, das cavernas e grutas, advindo das embocaduras dos prédios, dos porões de carvão. Dos socavões de lenha, das caves dos indigentes, dos saguões dos dementes, dos poros de areia calcária, das fundações dos edifícios, das rochas das fontes, das raízes das árvores, das lamas dos açudes, dos sopés das colinas, dos caboucos dos aquedutos, ressoou pelo Rossio, não era um urro, um berro, um grito, era um lamento de pedra, prolongado e bafo, que reboava medonho nas naves das igrejas, atemorizando os fiéis, de pele tensa e olhos pulados, lábios pálidos presos, dentes cerrados, visagem deformada, a





# A MÚSICA NACIONAL QUE NASCEU DA QUARENTENA

O confinamento trouxe a espera infinita dos dias que teimavam em não passar. No entanto, no meio da ansiedade e do desespero que tomaram conta da sociedade nos últimos meses, há sempre - felizmente - algo de positivo a retirar. Este mês, seguindo o que já tínhamos feito em maio, damos a conhecer mais algumas canções que nasceram precisamente dos medos e preocupações instalados pela pandemia do Covid-19, mas que também falam de esperança e de um futuro risonho à espera de acontecer.

Filipa Santos



## RITA REDSHOES E CAMANÉ CONTIGO É PRA PERDER

Rita Redshoes juntou a sua voz à de Camané neste novo single, um pequeno aperitivo do seu quinto álbum de originais, a lançar num futuro breve. A canção é uma meio-valsa, meio-balada, e evoca a necessidade de amar e ser amado, oscilando entre o canto e o sussurro. O vídeo mostra o dia-a-dia dos dois cantores durante o confinamento, nas suas respetivas casas, sendo intercalado com imagens da rotina de família e amigos, bem como de enfermeiros e médicos do Hospital de Santa Maria. São várias histórias de amor em tempo de confinamento.



## NBC FIGHT WITH LOVE

NBC estreia-se em inglês com *Fight with Love*. O músico, que nos habituou aos seus temas pessoais e profundos dentro do rap, hip-hop e soul, escreveu este tema para partilhar a sua visão de um desfecho positivo. Inspirado pela crença de que sairemos disto "lutando com amor", NBC escreveu, produziu e misturou a canção sozinho. O vídeo também foi editado por ele e conta com imagens dos amigos Sir Scratch, Luiz Caracol, Emicida, Ana Sofia Martins, Joaquim Matamba, António Raminhos, Gilmário Vemba e Dino d'Santiago.

## JOÃO SÓ FICAMOS CÁ DENTRO

João Só escreveu *Ficamos cá dentro*, uma canção que fala sobre a necessidade de aproveitar a vida mesmo durante tempos difíceis, sempre com esperança em dias melhores. O vídeo foi feito de forma virtual, em colaboração com a sua própria família, e mostra alguns momentos divertidos com sugestões do que fazer para passar o tempo. João Só abre as portas de sua casa, trazendo palavras de esperança. A mensagem é clara: hoje ficamos cá dentro e amanhã será outro dia.



## ANA BACALHAU O DIA QUE AÍ VEM

Depois de ter colaborado com Rita Redshoes, Lúcia Moniz ou Sofia Escobar, o compositor Renato Júnior une-se a Ana Bacalhau na canção *O dia que aí vem*. O vídeo é uma homenagem a todas as mães que, em quarentena, se desdobram em tarefas (como gerir o seu trabalho a partir de casa e cuidar dos filhos ao mesmo tempo), mostrando momentos dessa rotina. A edição das imagens ficou a cargo do realizador Aurélio Vasques, e o resultado é uma injeção de esperança para os dias que aí vêm, confiando num futuro risonho.



## CLARA FAMÍLIA

*Família* é o primeiro single da cantora brasileira Clara. O vídeo foi filmado a partir do seu apartamento e é uma carta de amor à sua família e amigos, em tempo de quarentena. A canção reflete o contraste entre o tempo frágil e restritivo que apela ao confinamento, e o sentimento de união - ainda que à distância - com aqueles de que mais gostamos. A distância e a separação não são um tema novo para Clara, que vive há anos entre a Madeira e Lisboa, longe da sua família, no Brasil.



## ORFÉLIA INSÓNIA

Orfélia é um duo luso-brasileiro constituído por Anaís Thinon e Filipe Mattos. O projeto reinventa géneros tradicionais da música brasileira e portuguesa, criando um som único. O isolamento inspirou o mais recente single, *Insónia*, que faz referências a poemas do português Al Berto e do brasileiro Oswald de Andrade. As paisagens de isolamento que temos visto com frequência nos telejornais inspiraram a canção. A música pretende ser uma homenagem aos poetas, mas também uma "conversa de angústias".

## MOULLINEX LUZ

Inspirado pela quarentena, o produtor e DJ Moullinex juntou-se a Bráulio Amado e ao diretor Bruno Ferreira para criar *Luz*. Inteiramente filmado com recurso a um iPhone e a uns binóculos, o vídeo conta com as participações de caras conhecidas do público, como Joana Barrios, Sónia Balacó ou Nuno Lopes, e mostra parte das suas rotinas, a partir de varandas e janelas. Ao contrário do que é habitual, o vídeo foi a primeira coisa a nascer, seguindo-se depois a música. *Luz* foi inteiramente gravado a partir de um carro, respeitando o distanciamento social.

## PEDRO ABRUNHOSA TEMPESTADE

*Tempestade* assume um tom pessoal e revela aquilo que todos sentimos nesta fase: preocupação com os que nos são mais próximos. O título da canção pretende ser uma metáfora para esta nova normalidade. Nas palavras do músico português, "nenhum silêncio é mais trágico do que o dos pássaros e dos poetas", razão pela qual é importante continuar a escrever, a criar. A canção de Pedro Abruñosa conta com a voz de Carolina Deslandes, sendo também uma carta de agradecimento aos profissionais de saúde.

## CONCERTOS PARA VER NO CONFORTO DO SOFÁ

Com o desconfinamento em marcha, algumas salas de espetáculos vão reabrindo. Este mês ainda não há muito para ver ao vivo, mas pode ir matando saudades com algumas gravações de concertos.

Para os amantes de música clássica, o Teatro Nacional de São Carlos e a Fundação Calouste Gulbenkian disponibilizam, nos seus respetivos sites, alguns concertos gravados que fazem parte do seu arquivo. Ainda dentro do mesmo género musical, assista a concertos de Ana Quintans & Os Músicos do Tejo, Temporada Darcos, Orquestra Metropolitana de Lisboa ou Orquestra Sinfónica Juvenil. Se, por outro lado, aprecia um bom fado, nada tema. Há muitos concertos para (re)ver. O Museu do Fado, por exemplo, disponibiliza o ciclo *Fados da Casa*, que conta com os elencos artísticos residentes de casas de fado de Lisboa. Pode ainda ver alguns dos concertos do ciclo *Há Fado no Cais*, do CCB, como o de Camané, Katia Guerreiro ou Jorge Fernando. Na página de Facebook de Salvador Sobral encontra alguns vídeos do projeto a meias com André Santos, Quinta das Canções. Para aceder a estes concertos gravados, consulte a coleção *Concertos no Sofá*, em [www.agendalx.pt](http://www.agendalx.pt). **FS**

### + ONLINE

#### BRUNO SANTOS E RICARDO TOSCANO AO VIVO NO QUINTAL

TODOS OS DIAS: 16H  
[www.instagram.com/ritaredshoes](http://www.instagram.com/ritaredshoes)

#### TIAGO BETENCOURT TIAGO NA TOCA

SEG: 22H  
[www.instagram.com/tiagobettencourt](http://www.instagram.com/tiagobettencourt)

#### MIGUEL ARAÚJO CANÇÕES DE EMBALAR

TODOS OS DIAS: 21H  
[www.instagram.com/miguel\\_araujo\\_insta](http://www.instagram.com/miguel_araujo_insta)

#### CONCERTO DE KING KAMI

6 JUN: 19H  
[www.instagram.com/galeriasmunicipais](http://www.instagram.com/galeriasmunicipais)

## AO VIVO

A vida começa, timidamente, a retomar o seu curso. Alguns espaços culturais já abriram portas, mas a normalidade a que estávamos habituados vai ter de esperar. As lotações foram limitadas e há questões de higiene a respeitar se quiser frequentar uma sala de espetáculos. Apesar das circunstâncias, em Lisboa, dois grandes concertos marcam a reabertura de duas salas emblemáticas.

Filipa Santos



### XUTOS & PONTAPÉS ALTICE ARENA

Pq. das Nações / 218 918 409 / [www.arena.altice.pt](http://www.arena.altice.pt)

A Altice Arena foi o palco escolhido para a celebração dos 40 anos de carreira dos míticos Xutos & Pontapés. São quatro décadas recheadas de êxitos como *Homem do Leme*, *Não sou o único*, *A minha casinha*, *Gritos mudos* ou *Circo de feras*. O grupo foi formado em 1978 por Zé Pedro, Kalú, Tim e Zé Leonel. O ano passado, a banda lançou *Duro*, um álbum que assinala os seus 40 anos de carreira. No dia 13 de junho, o mítico grupo português recebe, no palco da Altice Arena, o maestro Osvaldo Ferreira e a Orquestra Filarmónica Portuguesa. O espetáculo conta com mais de 70 músicos e instrumentos clássicos, e arranjos de Mário Laginha, Ricardo Cândido, Saunders Choi e Nicolas Mazmanian.

13 DE JUNHO, ÀS 21H30

# MÚSICA



## SIMPLE MINDS PRAÇA DE TOIROS DO CAMPO PEQUENO

Centro de Lazer Campo Pequeno; 217 998 450

*Don't you (forget about me)*, *Belfast Child* ou *Alive and kicking* são apenas alguns dos grandes sucessos dos escoceses Simple Minds. A banda formou-se no final dos anos 70 e conheceu a fama na década de 1980. A formação do grupo foi sofrendo alterações ao longo do tempo, sendo o núcleo duro formado por Jim Kerr e Charlie Burchill. Este ano, os Simple Minds decidiram fazer uma tournée mundial, que passa este mês por Lisboa. O concerto decorre dia 23 de junho na Praça de Toiros do Campo Pequeno, com bilhetes entre 29€ e 65€. 22 DE JUNHO, ÀS 21H



## DRIVE-IN MUSICAL NA FÁBRICA BRAÇO DE PRATA FÁBRICA BRAÇO DE PRATA

R. da Fábrica de Material de Guerra, 1  
925 864 579 / [www.bracodeprata.com](http://www.bracodeprata.com)

Para matar saudades dos espetáculos ao vivo, a Fábrica Braço de Prata encontrou uma forma de voltar à ação. Os concertos decorrem na sala Nietzsche da Fábrica, mas, na impossibilidade de assistir ao vivo, as pessoas são convidadas a ver a projeção nos muros exteriores, confortavelmente sentadas nos seus veículos, num conceito de drive-in. O objetivo é dar ao público a possibilidade de fazer um programa sem a preocupação do distanciamento social. A ideia ganhou asas no passado mês de maio e mantém-se este mês, sempre com transmissão em direto nas redes sociais da Fábrica Braço de Prata. Os lugares são limitados e requerem reserva antecipada (consumo mínimo em take-away de 5€). SEGUNDA A SÁBADO, ÀS 21H30

## + AO VIVO

ALTICE ARENA  
<https://arena.altice.pt>

MERCYFUL FATE  
27 JUN: 19H

COLISEU DOS RECREIOS  
[www.coliseulisboa.com](http://www.coliseulisboa.com)

RUA DAS PRETAS  
13 JUN: 21H30

CINETEATRO CAPITÓLIO  
[www.capitolio.pt](http://www.capitolio.pt)

070 SHAKE  
11 JUN: 21H30

ZARATAN - ARTE  
CONTEMPORÂNEA  
[www.zaratan.pt](http://www.zaratan.pt)

PERFUSSOM (Nº 25)  
JOÃO MAIO PINTO + ANTÓNIO COVA  
Música experimental  
13 JUN: 19H



# OLHAR CASSIANO

## CONCURSO DE FOTOGRAFIA

INSCRIÇÃO E ENTREGA DE TRABALHOS 1 DE JUNHO A 31 DE AGOSTO DE 2020

<http://arquivomunicipal.cm-lisboa.pt> | tel: 213807100



© AMLI, Cassiano Branco, Hotel Britania, promotor da fachada principal, rua Rodrigues Sampaio, 17, Lisboa, 1942

ORGANIZAÇÃO



arquivomunicipal de lisboa

PARCEIROS



ZOOM



# D. MARIA II EM CASA

O teatro só regressa ao Rossio em setembro, mas o Teatro Nacional D. Maria II continua, até final de junho, a levar até sua casa alguns dos melhores espetáculos apresentados na Sala Garrett e na Sala Estúdio ao longo das últimas temporadas. Como vem sendo habitual desde abril, todas as sextas e sábados há espetáculos novos para (re)descobrir na Sala Online. [www.tndm.pt](http://www.tndm.pt)

Frederico Bernardino



© Filipe Ferreira

## AMORES PÓS-COLONIAIS

HOTEL EUROPA, ANDRÉ AMÁLIO, CRIAÇÃO; TEREZA HAVLÍČKOVÁ, COCRIAÇÃO E MOVIMENTO; ANDRÉ AMÁLIO, JÚLIO MESQUITA, LAURÍINDA CHIUNGUE, PEDRO SALVADOR, ROMI ANAUÉL E TEREZA HAVLÍČKOVÁ, INTERPRETAÇÃO.

O teatro documental de André Amálio prossegue a demanda pelo Portugal que fomos, e ainda somos. Desta vez, em estreita colaboração com Tereza Havlíčková, o criador e ator propõe partir do conceito de amor como via revolucionária para uma descolonização efetiva do pensamento e dos comportamentos. Logo no início, Amálio começa por prometer um espetáculo diferente de todos os que dirigiu anteriormente: "Este não é político. Este é sobre o amor!", anuncia. Mas, o amor é político ou, como diria o filósofo esloveno Srečko Horvat, "o amor é revolução". Sempre, e em que circunstância for, "a nossa revolução."



© Jorge Gonçalves

## O GRANDE DIA DA BATALHA

ARTISTAS UNIDOS. JORGE SILVA MELO, AUTORIA E ENGENHAÇÃO; VÂNIA RODRIGUES, PAULA MORA, RUBEN GOMES, HUGO TOURITA, FIGUEIRA CID, ANDRÉ LOUBET, JOSÉ NEVES, SIMON FRANKEL, RICARDO AÍBEQ, INÊS PEREIRA, GONÇALO CARVALHO, JOÃO PEDRO MAMEDE, PEDRO BAPTISTA, TIAGO MATTAS, GONÇALO EGITO, JOÃO ESTIMA, DIANA NARCISO, RITA DELGADO, MIGUEL GALAMBA E SARA INÊS GIGANTE, INTERPRETAÇÃO.

Acrescentando um conjunto de "inserções" que remetem, sobretudo, para o drama dos refugiados no Mediterrâneo, em 2018, Jorge Silva Melo cumpriu o desejo antigo de dirigir a peça *Albergue Noturno*, de Maximo Gorki. Todo o espetáculo surge assim assombrado pela "tragédia dos que morrem no Mediterrâneo em busca de refúgio, pelos desempregados e por todos os desgraçados atirados para o lixo de Schengen e de todas as outras globalizações". São eles, "os pobres, vis e oprimidos que ninguém quer" que encontram em Gorki e no seu *Albergue Noturno* uma voz para que todos os escutem.

## ROMEU E JULIETA

WILLIAM SHAKESPEARE, TEXTO. JOHN ROMÃO, VERSÃO CÊNICA E ENGENHAÇÃO. JOÃO ARRATS, JOÃO CACHOLA, MARIANA MONTEIRO, MARIANA TENGNER BARROS, MATAMBA JOAQUIM, RODRIGO TOMAS, E OUTROS, INTERPRETAÇÃO.

Assentes numa plataforma que forma um círculo giratório, aparentemente suspensos como se desafiassem a gravidade, estão Romeu, Julieta, Mercúcio, Teobaldo e Benvólio, as cinco personagens que, na tragédia de William Shakespeare, perdem a vida. Em aparente estado de inércia, que se parece situar "entre a queda e a ascese, entre a vida e a morte, entre a terra e o céu", John Romão encontrou a metáfora para os colocar no "apoqueu da velocidade", à luz das teses do pensador francês Paul Virilio. O lugar destes corpos é, no fundo, "a tendência de caminharmos cada vez mais rápido, tão característica dos nossos dias. Tanto que, à distância, a aceleração do tempo e do corpo parece dar a sensação que não saímos do mesmo sítio." A partir de 27 de junho.



© Filipe Ferreira

## ESTREIAM

### INSUFLÁVEL

João de Brito, criação e encenação. LGP  
A PARTIR DE 1 DE JUNHO

### BEAUMARCHAIS

mala voadora/ Orquestra Gulbenkian. Jorge Andrade, texto e encenação; Pedro Amaral, libreto e direção musical.  
A PARTIR DE 5 DE JUNHO

### PARLAMENTO ELEFANTE

Teatro do Vão. Eduardo Molina, João Pedro Leal e Marco Mendonça, criação.  
A PARTIR DE 6 DE JUNHO

### SWEET HOME EUROPA

Davide Carnevali, texto; João Pedro Mamede, encenação.  
A PARTIR DE 12 DE JUNHO

### TIRANOSSAURO REX

Alex Cassal, autoria e encenação.  
A PARTIR DE 13 DE JUNHO

### TERRENO SELVAGEM

Miguel Castro Caldas, texto;

Miguel Castro Caldas, Pedro Gil e Raquel Castro, criação.  
A PARTIR DE 19 DE JUNHO

### A DIVINA COMÉDIA - INFERNO

O Bando. A partir de Dante Allighieri. João Brites, encenação.  
A PARTIR DE 20 DE JUNHO

### E TODAS AS CRIANÇAS SÃO LOUCAS

Inspirado em *Coração das Trevas*, de Joseph Conrad e *Apocalypse Now*, de Francis Ford Coppola. João Cachola, texto.  
A PARTIR DE 26 DE JUNHO

## CONTINUAM

### MONTANHA-RUSSA

Inês Barahona e Miguel Fragata, autoria.

### A ORIGEM DAS ESPÉCIES

A partir de Charles Darwin. Carla Maciel, Crista Alfaiate, Marco Paiva, Paula Diogo, criação.

### SOPRO

Tiago Rodrigues, autoria e encenação. LGP

### FREI LUÍS DE SOUSA

Almeida Garrett, texto; Miguel Loureiro, encenação.

### IFTIGÊNIA

Tiago Rodrigues, autoria e encenação.

### AGAMÉMNON

Tiago Rodrigues, autoria e encenação.

### ELECTRA

Tiago Rodrigues, autoria e encenação.

### ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

A partir de Lewis Carroll. Ricardo Neves-Neves e Maria João Luís, encenação.

## TEATRO

Pascal Rambert, autoria e encenação.

### RICARDO III

William Shakespeare, texto; Tonan Quito, direção.

### ANTÍGONA

Sófocles, texto; Mónica Garnel, encenação.

### LEAR

William Shakespeare, texto; Bruno Bravo, encenação.

### COLEÇÃO DE AMANTES

Raquel André, criação.

### UM LIBRETO PARA FIGUREM EM CASA SEUS ANORMAIS

Albano Jerónimo, criação e encenação.

### CASIMIRO E CAROLINA

Ödön von Horváth, texto; Tónan Quito, direção.

### À ESPERA DE GODOT

Samuel Beckett, texto; David Pereira Bastos, encenação.

### WORST OF

Teatro Praga, criação. Quarto minguante Joana Bértholo, texto; Álvaro Correia, encenação.

### A MATANÇA RITUAL DE GORGE MASTROMAS

Dennis Kelly, texto; Tiago Guedes, encenação. LGP

### O DUELO

Bernardo Santareno, texto; Miguel Moreira/Útero, criação e encenação.

### OŠMARTNA PERNAMBUCO NÃO CONSEGUE ESQUECER

Keli Freitas, criação.

# + PARA VER EM CASA



## RTP PALCO É A NOVA PLATAFORMA DIGITAL PARA VER TEATRO EM CASA

A RTP lançou no mês passado uma nova plataforma digital inteiramente dedicada às artes performativas. Para além de concertos e espetáculos de dança, o teatro marca forte presença com o registo televisivo de espetáculos como *Coleção de Amantes*, de Raquel André; *Grande Plano* e *Dolls*, dos Silly Season; ou *Existe porque sim*, uma criação de Carla Galvão a partir do universo de Karl Valentin. Destaque também para criações desenvolvidas na internet por companhias como Teatro da Garagem ou Teatro Nacional 21.

### TEATRO DO BAIRRO ONLINE

**MANA SOLTA A GATA**  
A PARTIR DE ADÍLIA LOPES  
ANTÓNIO PIRES, ENGENHAÇÃO

**QUATRO SANTOS EM TRÊS ATOS**  
A PARTIR DA ÓPERA DE VIRGIL THOMSON  
GERTRUD STEIN, LIBRETO  
LÚISA COSTA GOMES, ADAPTAÇÃO

**ROMANCERO GITANO**  
FEDERICO GARCIA LORCA, TEXTO  
VIMEO.COM/ARDEFILMES

## COMPANHIA JOÃO GARCIA MIGUEL

No seu canal no Youtube a Companhia João Garcia Miguel disponibiliza alguns dos espetáculos de 2019 e 2020.

**UM PLANO DO LABIRINTO**  
FRANCISCO LUÍS PARREIRA, TEXTO  
JOÃO GARCIA MIGUEL, ENGENHAÇÃO

**PASSOS EM VOLTA**  
A PARTIR DE HERBERTO HÉLDER

**ESPECIAL NADA**  
JOÃO GARCIA MIGUEL, CRIAÇÃO E DIREÇÃO

**A CASA DE BERNARDA ALBA**  
A PARTIR DE FEDERICO GARCIA LORCA

**MEDEIA**  
A PARTIR DE EURÍPEDES

**A TEMPESTADE**  
A PARTIR DE WILLIAM SHAKESPEARE

**NÓS MATAMOS O CÃO TINHOSO**  
LUÍS BERNARDO HONWANA, TEXTO

**ROMÉU E JULIETA**  
A PARTIR DE WILLIAM SHAKESPEARE

**MUNDO INTERIOR**  
A PARTIR DE UMA IDEIA DE JOÃO GARCIA MIGUEL  
E JOÃO PAULO SANTOS

**CICLO NOVAS BACANTES**  
JOÃO GARCIA MIGUEL, FEDERICO BARATA E SARA RIBEIRO

**HAMLET-TALVEZ**  
A PARTIR DE WILLIAM SHAKESPEARE

**LOS NEGROS E OS DEUSES DA MORTE**  
JOÃO GARCIA MIGUEL, AUTORIA

**LA VIDA ES SUEÑO**  
A PARTIR DE PEDRO CALDERÓN DE LA BARCA

**TRÊS PARÁBOLAS DA POSSESSÃO**  
FRANCISCO LUÍS PARREIRA, TEXTO

**YERMA**  
A PARTIR DE FEDERICO GARCIA LORCA

**SKIES**  
A PARTIR DE EURÍPEDES

**ANTIGONA**  
A PARTIR DE SOFÓCLES

**MÃE CORAGEM**  
BERTOLT BRECHT, TEXTO

**O FILHO DA EUROPA**  
A PARTIR DE PETER HANDKE

**O BANQUEIRO ANARQUISTA**  
A PARTIR DE FERNANDO PESSOA

**AS CRIADAS**  
A PARTIR DE JEAN GENET

**AS ONDAS**  
PROJETO DE CLARA ANDERMATT

# TEATRO LÁ FORA



## TEATRO ARMANDO CORTEZ REABRE COM *MONÓLOGOS DA VAGINA*

A Yellow Star Company é a primeira produtora de teatro a retomar a atividade, caso se confirme a terceira fase de desconfinamento agendada para o início do mês pelas autoridades sanitárias. No Teatro Armando Cortez, Paulo Sousa Costa volta a dirigir as atrizes Carla Andrino, Teresa Guilherme e Vera Kolodzig na interpretação de *Monólogos da Vagina*, a divertida peça de grande sucesso mundial da autoria de Eve Ensler. A estreia está prevista para 5 de junho e o espetáculo deve manter-se até ao dia 12 do mesmo mês, às sextas, sábados (21h30) e domingos (18h30).



## TEATRO NACIONAL D. MARIA II APRESENTA TEMPORADA 2020/2021

“Voltamos em setembro, e em segurança”. É assim que o Teatro Nacional D. Maria II anuncia ao público a decisão de, à semelhança de outras grandes salas da capital, reabrir somente no final do verão. A equipa liderada pelo diretor artístico Tiago Rodrigues marcou para 28 de junho, às 17 horas, a apresentação da próxima temporada, assegurando que todos os espetáculos cancelados entre março e julho, por consequência da pandemia, possam agora estar em cena. A apresentação será transmitida online no site oficial do TNDM II.



## PRÉMIO MIGUEL ROVISCO DISTINGUE PEÇA DE PEDRO GOULÃO

Embora encerrado ao público, o Teatro da Trindade INATEL atribuiu no passado mês o Prémio Miguel Rovisco - Novos Textos Teatrais ao argumentista Pedro Goulão pela peça *Hora de Visita*. Foi, entretanto, já publicado o regulamento para mais uma edição deste prémio de teatro, estando o período de entrega de textos definido entre 1 de dezembro e 31 de janeiro do próximo ano. A peça de Goulão integrará a temporada 2020/2021 do Teatro da Trindade que se inicia em setembro com a reposição do musical *Chicago*, encenado por Diogo Infante.

# AO AR LIVRE



## POR LISBOA STORIC - MEDIAÇÃO CULTURAL

A Storic está de regresso às ruas de Lisboa com visitas pela história, cultura e curiosidades da cidade. Há novas regras adaptadas aos tempos que se vivem: os guias usam máscara, são admitidas apenas cinco pessoas por percurso e é necessário reservar com 24 horas de antecedência. O passeio *Por Lisboa*, com uma duração aproximada de 3 horas, mostra a cidade milenar e termina com um almoço na Casa do Alentejo.

Outras visitas:  
**Lisboa Antiga: Baixa, Mouraria e Alfama**  
**Lisboa e o seu Castelo**  
**Belém - Porta do Mundo**  
 Informações: [www.storic.pt/verao2020](http://www.storic.pt/verao2020) / [geral@storic.pt](mailto:geral@storic.pt)

© Humberto Mourco

## LISBOA OCIDENTAL CENTRO DE LISBOA BIKE A WISH

A Bike a Wish retoma a atividade com o selo Clean and Safe do Turismo de Portugal. Em Lisboa promove dois passeios guiados com bicicletas eléctricas. No primeiro pedala-se ao longo do rio Tejo até Belém, onde é possível admirar alguns dos mais emblemáticos monumentos da cidade como o Palácio de Belém, o Mosteiros dos Jerónimos ou o Padrão dos Descobrimentos. No *Centro de Lisboa* é possível percorrer os bairros históricos e algumas das mais elegantes praças da capital. Para quem se quiser aventurar por conta própria, a empresa também aluga bicicletas. Informações: [www.bikeawish.com](http://www.bikeawish.com)



© Francisco Levita

## JARDINS DA ERA DO AUTOMÓVEL EM LISBOA AGULHA MAGNÉTICA

A Agulha Magnética organiza passeios que dão a conhecer o património cultural e natural. Neste percurso, mostra dois espaços verdes de Lisboa cujos traçados foram influenciados pela existência do automóvel: o Parque Eduardo VII e o Parque Florestal de Monsanto. O primeiro, idealizado em 1882 e implantado 60 anos mais tarde, encerra a possibilidade de uma expansão da Avenida da Liberdade e do seu trânsito automóvel para norte. O segundo resulta da intenção de dotar a cidade de um vasto espaço verde. Arborizado a partir de 1938, e visitável apenas por recurso ao automóvel, ocupou o monte de Monsanto, uma área de fraca vegetação situada no extremo poente da cidade. As visitas são guiadas por especialistas.

Outras visitas:  
**Jardins Contemporâneos de Lisboa**  
**Parque das Nações**  
**Parque Florestal de Monsanto**  
 Informações e marcações: [info@agulhamagnetica.pt](mailto:info@agulhamagnetica.pt)



© Humberto Mourco

## PERCURSOS LITERÁRIOS OUI GO LISBON

Com regresso marcado para dia 13 de junho, a OUI Go Lisbon traz duas visitas inspiradas em romances históricos de Richard Zimler e José Saramago: *Lisboa Judaica - ao encontro do último cavalista de Lisboa* e *Lisboa no tempo do Memorial do Convento*.

Inscrições:  
[ouigo@lisbonvisits@gmail.com](mailto:ouigo@lisbonvisits@gmail.com)



© Humberto Mourco

# AUTORES CONSAGRADOS ESCREVEM PARA A INFÂNCIA

Estamos habituados a ver as suas obras nas prateleiras das livrarias, mas raramente na secção infanto-juvenil. Diz-se que não é um público fácil de agradar, mas nada que assuste estes consagrados autores portugueses. Senão vejamos:

Ana Rita Vaz

## O AVÔ TEM UMA BORRACHA NA CABEÇA

RUI ZINK

PORTO EDITORA

"Um dia descobri que o meu avô tinha uma borracha na cabeça. As borrachas apagam coisas." Assim começa o mais recente livro de Rui Zink dedicado aos mais novos, que conta a história de amor e amizade entre um avô, que lentamente vai perdendo as memórias, e o seu neto inventor, que está determinado em descobrir uma cura. Porque a questão que se impõe é: o que fazer quando alguém de quem gostamos nos começa a esquecer?

Através da sensibilidade de uma criança, chega-nos a lição mais importante de todas: o amor ultrapassa qualquer barreira e é muito mais forte que o esquecimento. *O avô tem uma borracha na cabeça* aborda a doença de Alzheimer de forma simples e original, explicando, de forma leve, uma condição tão pesada.



Quando a avó trocou o coração por um electro-donético, continuou amando. Estava tão acoturnada, fazia já de amor uma coisa plenamente racional. Amanos por lucidez. Ela dizia: amar é saber. E dizia: amar é melhorar.  
Tantas vezes me repreendeu quando rabulei ou abreviei um abraço. Ordenava apenas: melhora, rapaz. Melhora.

ilustração: Ana Rita Vaz

## SEREI SEMPRE O TEU ABRIGO

VALTER HUGO MÃE

PORTO EDITORA

Delicado e ternurento, este conto fala-nos sobre a fragilidade dos avós vista pelos olhos atentos do neto. De uma sensibilidade notável, as palavras de Valter Hugo Mãe arrebataam o leitor e mostram o poder dos laços de família e do afeto. Porque há um certo heroísmo em ser-se velho, em ter passado por tanto e nunca desistir, em ter perdido tanto e continuar a ter capacidade para amar. "O avô, resumido nos sentimentos, sem talento nas aflições, mais manieto e cheio de medo, só dizia: sossega, menina, sossega. Mesmo velhinhos, ele tratava-a como da primeira vez. Era uma menina." Porque acompanhar a força do amor dos avós um pelo outro e dos dois pelo neto não é um privilégio ao alcance de qualquer um, Valter Hugo Mãe tornou-o possível através desta obra profundamente comovente.



## UMA ESCURIDÃO BONITA

ONDJAKI

CAMINHO

Após *Os Transparentes*, Prémio Literário José Saramago 2013, Ondjaki regressa ao universo da infância. *Uma Ecuridão Bonita* conta a estória de um (primeiro?) beijo e a espera ansiosa para que ele aconteça, numa das noites de Luanda em que falta a luz elétrica. A infância é cheia de carências, os divertimentos das crianças rudimentares, mas o profundo lirismo do autor concede-lhes uma aura mágica e encantatória. Tudo, neste livro tão bonito, é de louvar, das palavras de Ondjaki, verdadeira constelação de estrelas na escuridão da noite, às ilustrações de António Jorge Gonçalves que recusam o referente das palavras para irem além delas. O ilustrador podia repetir com a Avó Dezanove: "A poesia não é a chuva, é o barulho da chuva."



## O DICIONÁRIO DO MENINO ANDERSEN

GONÇALO M. TAVARES

PLANETA TANGERINA

Insatisfeito com as definições de palavras que lia no dicionário, o menino Andersen resolve inventar um dicionário novo, inesperado, capaz de divertir e fazer rir os seus amigos. O resultado é uma espécie de enciclopédia alternativa com 53 palavras, repleta de irreverência, humor e criatividade, com uma pitada de *nonsense*. Certo é que, depois de a lermos, o nosso olhar sobre coisas aparentemente tão banais como uma escova de dentes, um caixote do lixo, uma mala ou um submarino mudará para sempre. Ao texto de Gonçalo M. Tavares, para quem as palavras são como brinquedos, juntam-se as ilustrações de Madalena Matoso, que transformou um dicionário ilustrado numa espécie de manual técnico, ao estilo dos livros de instruções.



## LIVROS DE JUNHO



SUZANNE LANG

### O MACACO RABUGENTO

NUVEM DE LETRAS

Está um dia lindo e o Quim Panzé, o chimpanzé, está de péssimo humor. Os seus amigos não conseguem perceber porquê e todos o incentivam a fazer coisas que o façam feliz. Mas o macaco acaba por perder o controlo ao ouvir tantos conselhos. Será que não o podem deixar simplesmente em paz? Este livro, enriquecido com as ilustrações vivas de Max Lang, fala sobre como lidar com sentimentos inexplicáveis e o perigo de os reprimir.



ALEX MILWAY

### HOTEL FLAMINGO

OFICINA DO LIVRO

Este primeiro livro de uma série de quatro narra as aventuras de Ana e do seu grupo de amigos animais. Quando a jovem Ana herda um hotel degradado da sua tia avó, tem um grande desafio pela frente. O outrora esplendoroso e grandioso hotel está a cair aos bocados. Determinada, Ana decide devolver ao espaço a sua velha glória e arranjar forma de todos os animais, dos maiores aos mais pequenos, se sentirem em casa.



EDUARDA LIMA

### O PROTESTO

ORFEU NEGRO

Os animais parecem ter feito um pacto: os pássaros já não cantam, os gatos já não miam e as vacas já não querem dar leite. O silêncio ecoa por todo o lado. Mas o que os levou a este protesto? Terá sido o impacto da ação humana no ambiente? Este livro de estrela de Eduarda Lima é um grito silencioso e um apelo para nos unirmos hoje, em nome da biodiversidade e de um planeta mais sustentável amanhã.



GEMMA KOOMEN

### O BANDO

FÁBULA

No início da primavera, os Guardiões das Árvores andam sempre muito atarefados, na grande árvore que existe na orla da floresta. Em vez de se juntar aos jogos barulhentos dos outros Guardiões, Sílvia prefere ficar sozinha, quieta do seu canto. Mas tudo muda quando faz um amigo especial. Este livro aborda o sentido de comunidade e de amizade no mundo de seres pequeninos que tomam conta da árvore, e uns dos outros.



SCHUITEN, VAN DORMAEL,  
GUNZIG E DURIEUX

### O ÚLTIMO FARAÓ

ASA

Originalmente criada pelo belga Edgar P. Jacobs, *Blake e Mortimer* é uma série de grande sucesso mundial. Este 26º volume conta com uma imagem renovada e com quatro novos autores: François Schuiten, Jaco Van Dormael, Thomas Gunzig e Laurent Durieux. Este novo álbum, fiel, mas ao mesmo tempo muito pessoal, confronta os heróis com uma energia de origem desconhecida que ameaça a sobrevivência da humanidade.



KRIS SAUNDERS

### PEDE UM DESEJO

MINOTAURO

Uma vez por ano, na floresta, lançam-se desejos ao ar. Pela primeira vez, o Coelho consegue apanhar um. Ah, espera! Afinal são três! Inseguro e indeciso quanto a que maravilhas pedir, o Coelho pede ajuda aos seus amigos. E é quando pede conselhos ao Rato, à Raposa e ao Urso que o Coelho percebe que, pensar nos outros é, afinal, a maior riqueza de todos. Esta bonita história sobre generosidade é a prova de que, quando ajudamos o próximo, somos tão mais felizes. **ARV**

As pessoas fazem a biblioteca



# AS BLX ESTÃO DE VOLTA!

Até 31 de agosto  
todas as penalizações  
do Serviço de Empréstimo  
serão eliminadas.

Novos tempos,  
novo recomeço!

Para mais informações contacte a sua biblioteca habitual



# COISAS PARA FAZER EM CASA

Filmes, leituras, espetáculos e experiências que desafiam a criatividade são as propostas para manter os mais novos despertos e ativos em casa.

Ana Rita Vaz



## PUXA A BRASA À TUA SARDINHA! PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS

É certo que, este ano, os Santos Populares vão ser vividos de forma inédita. Por isso, o Padrão dos Descobrimentos decidiu homenagear a sardinha, a rainha destas festas alegres e coloridas, desafiando as famílias a dar asas à sua imaginação na personalização de uma camisola, tendo por base este peixe tão lisboeta. Podem não haver bailaricos nem arraiais nas ruas da cidade, mas, em casa, este desafio sem espinhas, fresquinho e com cheiro a mar promete diversão garantida. No site do Padrão dos Descobrimentos é possível aceder a toda a informação e descarregar um molde para inspiração. [www.padraodosdescobrimentos.pt](http://www.padraodosdescobrimentos.pt)



## POEMÁRIO POEMAS AUDIOVISUAIS CENTRO CULTURAL DE BELÉM

E se a necessidade de estarmos juntos criasse "novas palavras", uma coleção de poemas audiovisuais feitos à sua medida? Se imagens, sons, gestos pudessem ser a matéria-prima com que se brinca e sonha? Eis a ideia de *Poemário*: uma estante de poemas diferentes, inspirados no universo criativo da Companhia de Música Teatral e da relação que tem tido com a Fábrica das Artes ao longo dos últimos anos, em projetos como *Planoscópio*, *Gamelão de Porcelana e Cristal*, *ZYG* ou *Mil Pássaros*. Criados agora, e fruto do tempo que vivemos, o *Poemário*, conjunto de 12 poemas audiovisuais (pequenos vídeos, cerca de 3 minutos) disponibilizados online em três fases, reúne o trabalho de um conjunto de artistas que participaram no projeto a partir de suas casas durante o tempo de confinamento. [www.ccb.pt](http://www.ccb.pt)

## LETRAS, CORES E SABERES #EMCASA DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

*Letras, cores e saberes* é um programa do Departamento de Educação da Câmara Municipal de Lisboa que pretende motivar as crianças e jovens do ensino público da capital para as práticas de leitura e de aprendizagens multidisciplinares, repetindo os valores e a identidade da cidade de Lisboa. Devido à pandemia, o programa deixou de poder ser levado a cabo nas escolas, tendo sido repensado e reorganizado para que as atividades pudessem estar disponíveis online e acessíveis a todos. Entre as diversas iniciativas, há uma que nasceu a 5 de maio, data em que se assinalou, pela primeira vez, o Dia Mundial da Língua Portuguesa. Trata-se de *Ler e Aprender com a Boneca Maria* que, duas vezes por semana, conta uma história ou apresenta os seus amigos, escritores conhecidos do público ou anónimos que se juntaram ao projeto, e que partilham contos de sua autoria ou do Plano Nacional de Leitura. O programa estende-se até o final do ano letivo. [www.facebook.com/LetrasCoresSaberes](http://www.facebook.com/LetrasCoresSaberes) ATÉ 26 DE JUNHO

## + EM CASA

ATELIER DE SÃO BENTO  
[atelierdesaobento.blogspot.com](http://atelierdesaobento.blogspot.com)

ATELIÉS ONLINE  
6-14 anos  
SEG, QUA, SEX:  
18H-20H

BIBLIOTECA ARQUITECTO  
COSMELLI SANT'ANNA  
[www.facebook.com/BACSLX](http://www.facebook.com/BACSLX)

CIÊNCIA NA BACS  
JUNIOR  
QUI

CANTO DE CONTO EM  
CASA  
11 JUN: 18H

BIBLIOTECA ONLINE  
SÁB

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DE  
LISBOA

[www.facebook.com/bibliotecasdeLisboa](http://www.facebook.com/bibliotecasdeLisboa)

UMA HISTÓRIA POR DIA,  
NÃO SABE O BEM QUE  
LHE FAZIA

CENTRO CULTURAL DE BELÉM  
[www.ccb.pt](http://www.ccb.pt)

POEMÁRIO  
Poemas audiovisuais

POEMÁRIO AO VIVO  
Sessões interativas  
17 A 19 JUN: 10H, 11H,  
20, 21 JUN: 11H, 15H

# CRIANÇAS

## LISBOA EM VOO DE PEIXE

Espetáculo

## SOPA NUVEM

UM THRILLER GASTRONÓMICO  
Espetáculo

## ÀS CAVALITAS DO VENTO

Espetáculo

## A SEREIA E OS GIGANTES

História e oficina

## EXISTEM CIDADES NO FUNDO DO MAR

Oficina

## CODERDOJO LX

www.coderdojo-lx.pt

## CODERDOJO

Oficina de programação  
7-17 anos  
SÁB: 14H30, 16H30

## CODER KATA

Apoio à programação  
7-17 anos  
QUA: 18H

## COMPANHIA NACIONAL DE BATLADO

www.cnb.pt

## PLANETA DANÇA

Ilustrações para colorir

## DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

www.facebook.com/LetrasCoresSaberes

## LETRAS, CORES E SABERES #EMCASA

3-18 anos  
Atividades online  
ATÉ 26 JUN

## FILMIN

www.filmin.pt

## CANAL KIDS

Filmes, curtas-metragens e séries em streaming

## FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

gulbenkian.pt/descobrir/  
vamos-continuar-a-descobrir

## CONTINUAR A DESCOBRIR

Vídeo-tutoriais, desafios  
passo-a-passo e histórias  
cantadas e contadas

## JARDIM ZOOLOGICO DE LISBOA

www.youtube.com/user/  
ZoologicoJardim/videos

## TODO O TEMPO DO MUNDO

www.todootempodomundo.pt  
Atividades criativas e  
didáticas

## ZOO KIDS

www.zoo.pt/pt/viver/zookids  
Jogos, passatempos e  
curiosidades

## ENCONTRO COM O BIÓLOGO

www.zoo.pt/pt/visitar/agenda  
Atividade interativa com  
sessões online  
7, 14, 21 JUN: 11H

## LU.CA - TEATRO LUIS DE CAMÕES

lucateatroluisdecamoes.pt

## HISTÓRIAS MAGNÉTICAS NÃO SE DEIXEM ENGANARI - UM CONTO PANFLETÁRIO DE 2019

Conto musicado

## BIBLIOTECA DO PÚBLICO ONLINE

## MART

www.artemart.pt

## CARTAS

Curso de artes visuais para  
crianças e jovens  
6-10 anos  
QUA, SÁB: 17H  
10-13 anos  
TER, QUI: 17H

## MUSEU DA CARRIS

museu.carris.pt

## ATIVIDADE DO MÊS

## MUSEU DE LISBOA

www.museudelisboa.pt  
Atividades para famílias

## JOGO DE CARTAS ONLINE

1 JUN

## DESAFIOS SOBRE OS JARDINS DO PALÁCIO PIMENTA

5 JUN

## JOGOS ROMANOS PARA FAZER EM CASA

26 JUN

## MUSEU COLEÇÃO BERARDO

www.museuberardo.pt

## CAIXA MÁGICA

Maiores de 7 anos  
Desafios

## CADERNOS DE ATIVIDADES

2-15 anos  
Cadernos de atividades  
a partir da exposição  
temporária Obras Inéditas, de  
Julian Opie

## UMA VIAGEM PELA ARTE MODERNA

Folha de sala da Coleção  
Berardo 1900-1960

## ATIVIDADES SEMANAIS

4-13 anos

## MUSEU DO ALJUBE RESISTÊNCIA E LIBERDADE

www.facebook.com/  
museudoaljube

## O ALJUBE A CONTAR HISTÓRIAS

## O TESOURO

6-10 anos  
1 JUN: 15H

## PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS

www.padraoadosdescobri-  
mentos.pt

## PUNXA À BRASA À TUA SARDINHA!

Personalizar uma t-shirt com  
sardinhas

## PAVILHÃO DO CONHECIMENTO - CENTRO CIÊNCIA VIVA

www.cienciaviva.pt

## CIÊNCIA VIVA EM CASA

Desafios

## QUINTA PEDAGÓGICA DOS OLIVAIOS

quintapedagogica.cm-lisboa.pt

## A QUINTA EM TUA CASA

Desafios

SEX

## TEATRO NACIONAL D. MARIA II

www.tndm.pt

## SALINHA ONLINE

Leitura de textos  
3-8 anos  
1 JUN: 11H, 14H, 17H  
SÁB, DOM: 11H  
ATÉ 28 JUN

## THE NAVIGATOR COMPANY

www.dagmaoafloresta.pt/pt

## DÁ A MÃO À FLORESTA

Atividades educativas online

## ZERO EM COMPORTAMENTO

videoclube.  
zeroemcomportamento.org

## FILMINHOS INFANTIS À SOLTA PELO PAÍS

Curtas-metragens

## VIDEOCLUBE

**LU.CA** Teatro  
Luís de  
Camões

Cresce contigo  
todos os dias

anos

de LU.CA

## AGENDA CULTURAL LISBOA

JUN 2020 / N.º 344

 LISBOA  
CÂMARA MUNICIPAL

 EGEAC

## VEREADORA DO PELOURO DA CULTURA

Catarina Vaz Pinto

## DIRETOR

Manuel Veiga

## EDITORA EXECUTIVA

Paula Teixeira

## EDITOR

Luís Almeida d'Eça

## DIREÇÃO DE ARTE

Jorge Silva / SivalDesigners

## DESIGN

André Alvarez  
Inês do Carmo

## COPY DESK

Sara Simões

## COORDENAÇÃO

Joana Amaral

## FOTOGRAFIA

Humberto Mouco

José Vicente

## REDAÇÃO

Ana Figueiredo

Ana Rita Vaz

Cristina Engrácia

Filipa Santos

Frederico Bernardino

Ricardo Gross

Tomás Collares Pereira

## RELAÇÕES PÚBLICAS, PUBLICIDADE INSTITUCIONAL, CIRCULAÇÃO E ASSINATURAS

Marco Mateus

## PUBLICIDADE

Just Media

Ana Proença (964 044 122)

Sónia Maia (961 219 531)

## IMPRESSÃO

Multiponto, SA

## DISTRIBUIÇÃO

Luís Toscano

## TIRAGEM

20 000 exemplares

## DEPÓSITO LEGAL

40722/90

## PERIODICIDADE

Mensal

Isenta de registo na ERC

ao abrigo da lei de imprensa 2/99

## EDIÇÃO

Câmara Municipal

de Lisboa / EGEAC

## RECOLHA DE INFORMAÇÃO

Rua da Boavista, 9

1200-066 Lisboa

Tel. 218 170 900

agenda.cultural@cm-lisboa.pt

www.agendalx.pt

## NA CAPA

Luís Varatojo

fotografia de Humberto Mouco  
tipografia de Elisabete Gomes

www.lucateatroluisdecamoes.pt  
facebook.com/lucateatroluisdecamoes  
ig: @lucateatroluisdecamoes

 EGEAC

Q

ANDREIA  
BERTINI  
COLORISTA

QUESTIONÁRIO  
RICARDO GROSS

FOTOGRAFIA  
HUMBERTO MOUCO

A pergunta que se impõe antes de qualquer outra. O que faz um colorista?  
— **Um colorista contribui no trabalho final da imagem de um filme. Resumidamente, trabalha juntamente com o realizador e o diretor de fotografia na paleta de cores, no brilho e densidade da imagem de um filme para criar um determinado ambiente visual.**

Quando foi que esteve mais perto de salvar um filme com o seu trabalho?

— **Num documentário sobre surf, muito amador. O foco ia e vinha como as ondas do mar.**

Qual o efeito da tão celebrada luz de Lisboa sobre as cores da cidade?

— **Torna tudo tão vívido, não é? As cores dos edifícios, o nosso azul do céu e os reflexos do rio. A luz da manhã e do final do dia são mágicas. A do meio-dia pode ser fatal.**

Consegue assistir a um filme como qualquer espectador ou distrai-se com pormenores?

— **Distraio-me, mas depois deixo-me levar.**

Tem algum filme que não se canse de rever?

— **Moonrise Kingdom, Wes Anderson.**

Que atividades podem compensar a exigência e o desgaste causados pelo seu trabalho?

— **Ir à praia e olhar o horizonte. Trabalhar no desfoque, para dar algum descanso aos olhos.**

Não repetiu a dobradinha atriz/ colorista desde a curta-metragem *Canção de amor e saúde* (2009) de João Nicolau?

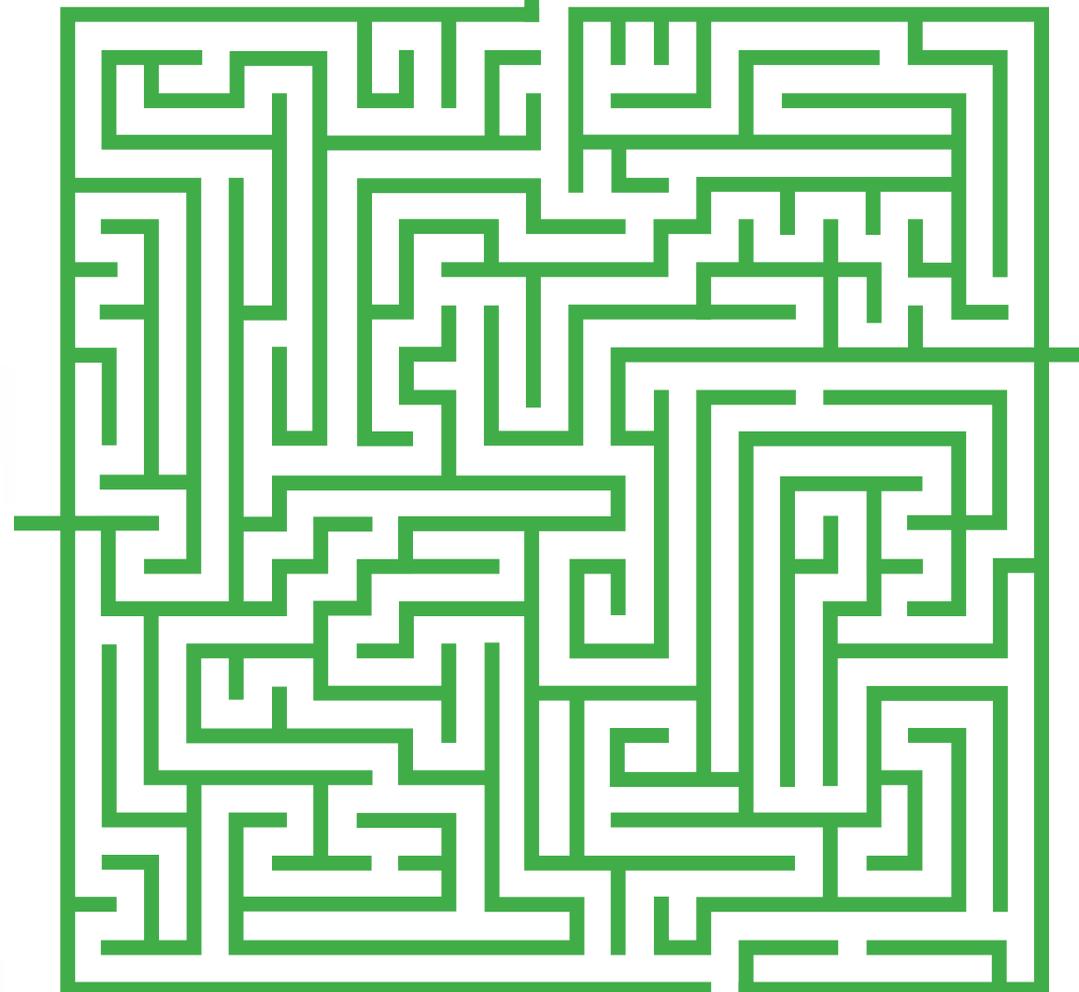
— **Hehehe, não. Sinto mais conforto na minha sala escura.**

Dê-nos um exemplo em qualquer arte onde considere que o uso da cor seja particularmente extraordinário.

— **Gosto muito das cores da pintura do Amadeo Souza Cardoso. E acho extraordinários os azuis da Helena Almeida e a forma como ela os fazia pertencer às suas obras.**



# O Guia Cultural de Lisboa



[www.agendalx.pt](http://www.agendalx.pt)

Lisbon Cultural Guide / Portuguese and English version



AGENDA  
CULTURAL  
LISBOA

Antes do regresso aos jardins e praças  
de Lisboa preparamos um regresso  
à cidade, lentamente, a desconfinar.

**cultura na rua**

**QUASE  
JUNTOS**



**Projecções  
Multimédia,  
Cinema,  
Música e  
Ilustração**

Todos os detalhes em [culturanarua.pt](http://culturanarua.pt)